ANNO LXI — NUMERO [illegible] SEXTA-FEIRA 10 DE ABRIL DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de abril, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes dos seguintes membros:

2.º districto do Ceará. Dr. Antonio Pinto de Mendonça (C):

2.º dito das Alagôas. Barão de Anadia (C):

3.º dito de Sergipe. Dr. José Luiz Coelho Campos (C):

3.º dito do Rio Grande do Sul. Dr. Egydio Barbosa d'Oliveira Itaqui (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 8 de abril, á tarde.

O credito pedido pelo governo para a guerra da China foi votado por ambas as camaras.

A Camara dos Deputados elegeu para seu presidente o Sr. Floquet.

O Parlamento addiou suas sessões até 4 de maio proximo.

LONDRES, 9 de abril.

As tropas russas bateram os afghans nas fronteiras do Afghanistan, matando cerca de 500 homens, e apoderando-se do campo e de toda a artilharia que nelle estava.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de abril de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

PEDAGOGIA DIDACTICA

(Continuação)

Eis pois a razão por que a educação se devide em *physica, intellectual* e *moral*, conforme estuda e desenvolve os principios educativos de que se encarrega—os do *corpo* ou os da *alma*.

Assim se preparará o homem, não só para exercer com proveito todos os direitos que receba do meio em que viva, mas tambem para desempenhar todos os deveres geraes ou especiaes impostos por esse meio.

Convém estudar a criança na escola e na familia, para lhe facultar o melhor grão de educação possivel, examinando com attenção qual o fim a que se destina em harmonia com a sociedade onde tenha de viver,—e qual a melhor maneira como possa desempenhar com a perfectibilidade possivel n'este mundo os seus deveres para com Deus, para com os homens, para comsigo.

Resente-se a actual educação portugueza (digamo-lo de passagem) da falta de educação civica. Ha quasi completa ignorancia ou pelo menos má vontade de organizar o cabal conhecimento dos direitos e deveres.

. . . .

Temos pois a considerar a criança sob o ponto de vista physico: um todo composto de orgãos que devem funccionar regularmente e cujas funcções devam ser auxiliadas pela *educação*, afim de avigorar e robustecer esse organismo por forma que se torne um homem saudavel, apto a desempenhar os diversos trabalhos para que Deus o creou.

A criança é um ser intelligente; devemos pôr todo o empenho em desenvolver-lhe essa intelligencia, em ensinal-a a observar, a raciocinar, a comparar, em educal-a para a vida intellectual, actuando sobre as suas faculdades, dirigindo-a para o caminho da verdade, da justiça e da razão.

Assim como a arvore tem ramos que se ligam n'um só tronco, assim a alma tem as faculdades que a ella se ligam (augmentando-lhe as verdades adquiridas por meio da observação, do raciocinio, da memoria), e outras a que chamam *faculdades intellectuaes* e de que mais ao diante nos occuparemos.

A criança é o embryão de um ser livre e sensivel. Tem de tornar-se um homem capaz de amar ou odiar os seus semelhantes, de se approximar ou afastar das pessoas, das idéas e das cousas; de poder renunciar ás occupações da sua intelligencia, fugir do mal, acercar-se do bem; de resistir aos affectos, subjugar a acção dos orgãos materiaes. O ensino que não se fundar sobre o conhecimento do espirito humano (diz madame Necker de Saussure) mal merecerá o nome de educação intellectual.

As obrigações que o homem tem a cumprir para com Deus, para comsigo mesmo e para com a sociedade, differem segundo a sua idade, o seu estado, a sua posição. O conjuncto de todas as regras, que devem dirigir a actividade livre do homem para o bem geral, é o objecto da educação moral *publica* ou *particular*, *social* ou *privada*, segundo esses deveres são d'elle para com os outros, ou para comsigo proprio.

Resumindo, definiremos:

A educação *physica* ou do corpo é a que procura formar homens robustos e sadios, tornando-se aptos para os diversos misteres da vida laboriosa.

A educação *intellectual* é a que trata do desenvolvimento das faculdades da alma, com que Deus dotou as creaturas. O tratado dos phenomenos d'essas faculdades denomina-se *psychologia*.

A educação *moral* é a que tem por objecto encaminhar o homem para o amor do bem.

Afinal de contas, entenda-se bem:—a *educação* é uma em sua triplicidade; as suas divisões em *physica, intellectual* e *moral*, representam apenas meros artificios adrede inventados para melhor n'ella fixarmos a attenção do pedagogista com respeito ás diversas minucias do assumpto.

Estudaremos agora ao correr da penna cada uma das divisões da *educação*.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Instrucção Publica

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 30 DE MARÇO DE 1885

Miguel Archanjo da Silva Braga.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.
Justina Amalia da Silva Santos.—Encaminhe-se.

— 31 —

Joaquim José de Moura.—Certifique.
Julia Ayres de Almeida Freitas.—Certifico.
A mesma.—Sim.
Laura Augusta Pessoa de Mello.—Confirme-se.
Maria Clara de Mello Figueira.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.
Manoel Figueira de Menezes.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.
Eduardo Monteiro Moura.—Cumpra-se e registre-se.
Francisco Pereira Lima.—Cumpra-se e registre-se.
Francisco de Paula Freitas.—Cumpra-se e registre-se.

1º de abril

Maria da Purificação Silveira.—Sim, por 30 dias.
Maria Albina de Oliveira e Costa.—Informe o delegado litterario quando o supplicante deixou o exercicio.
Luiza Eudoxia Baptista.—Certifique.
João José Ribeiro de Moraes.—Passe.
Anna Carolina Cesar de Mello.—Sim, por 30 dias.
Anna Francisca do Rego Barros.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

— 4 —

Maria Barbosa de Araujo Freitas.—Cumpra-se e registre-se.
Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Sim.
Augusta Leopoldina Spencer Netto.—Justifico.
Alexandrina Moreira Reis.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de abril de 1885.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 343.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de abril de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maria Severina da Conceição por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Nicoláo, escravo de Henrique de tal, João Anastacio Dias, Eustaquio, escravo de Fernando Leal, Candido José Thomé da Silva, Libanio, escravo de Aristides de tal, Manoel do Nascimento Lima, João Vieira, João Francisco Alves, Theotonio, escravo do Dr. João Hircano, Manoel Antonio da Silva e Manoel Salustiano Tavares, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Olinda, que hontem, em uma cacimba existente n'um sitio, no lugar denominado Salgadinho, fora encontrado o cadaver de um preto, de nome Miguel, africano e de idade de 90 annos.

Nesta data recommendei áquella autoridade que procedesse as necessarias diligencias para descobrimento das causas que determinaram a morte.

No dia 6 do corrente e na cidade do Limoeiro, o inspector de quarteirão Alexandre Motta, duas praças e alguns paisanos invadiram a casa onde reside com sua familia o tenente Trajano Ferreira da Costa e sob o pretexto de matarem tres cachorros, que estavam alli amarrados, dispararam diversos tiros de espingarda, indo parte de um d'elles empregar-se n'uma creança de dous annos de idade, filha do referido Trajano.

O inspector de quarteirão e mais tres individuos que praticaram o attentado, que venho de referir, foram presas; e a creança, que me foi apresentada, mandei que fosse vistoriada, afim de se proseguir no inquerito a que se está procedendo contra os delinquentes.

Em vista deste facto, ordenei ao major Joaquim Apridio Rosa da Costa, que assumisse o exercicio da delegacia, cujos deveres estavam sendo desempenhados por um dos supplentes.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra João Fernandes Campos e Vicente Fernandes da Costa Lima, autores do roubo praticado no dia 22 do mez findo, de um bahuzinho em que continha joias e dinheiro na importancia de 500$, pertencente a D. Francisca Clementina de Oliveira, residente no 1º andar do predio n. 31 sito á rua Estreita do Rosario.

Acabo agora mesmo de receber o seguinte officio do subdelegado do districto da Magdalena, no qual relata um assalto que soffrera a casa de José Antonio Pinto Serodio, alli morador.

« Subdelegacia da Magdalena, 9 de abril de 1885.

« Illm. Sr. Hontem, pelas 8 horas da noite, a casa de José Antonio Pinto Serodio, á rua do Rio, no povoado da Torre, foi victima de um audacioso ataque.

« Dous individuos de côr preta arrombaram uma das venesianas de uma das janellas da sala de jantar, e um d'elles, penetrando n'ella, atirou-se sobre a dona da casa, que estava sentada á uma mesa, e agarrando-a pela garganta disse-lhe:—«Tu agora me pagas.» A mulher assim violentada, pôde todavia lançar mão de um garfo e com elle ferio o seu aggressor no pescoço, como assevera e se crê, por se acharem nodoadas de sangue a toalha da mesa, os vestidos, o peitoril da janella, e da parte de fóra, tomando a direcção do portão, onde se perdeu os vestigios.

« Aos gritos de uma irmã da aggredida e de uma criada, que tambem apitara, acudio muita gente, mas em lugar de procurarem prender os audaciosos assaltantes, cada qual só inqueria sobre o que acontecia.

« Os assaltantes, sem duvida, são conhecidos da casa e do seu regimen, porque marcaram a hora do assalto pela certeza que tinham de ainda não estar em casa o dono d'ella e somente as tres mulheres.

« Não se sabe qual o fim do assalto; se foi para roubar, se para violentar as mulheres, ou se para uma e outra cousa ao mesmo tempo.

« Sabendo do occorrido na Estrada-Nova, onde estava em serviço com o inspector da Torre, o destacamento e alguns paisanos, para alli me dirigi incontinente e procedendo a diversas diligencias para descobrir ao menos algum indicio que revelasse o ferido, nada pude conseguir.

« Hoje mandei proceder a novas indagações, fiz a vistoria na janella arrombada e ouvi a mulher aggredida e que deu a garfada, do que se lavrou o competente auto

« Do resultado de todas as diligencias empregadas darei sciencia a V. S.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Maria de Araujo, digno chefe de policia.—O subdelegado, *José Marcelino Alves da Fonseca.*»

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 7 DE ABRIL DE 1885

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Antonio Ferreira da Silva, pedindo licença para proceder escavação na rua da Ventura, afim de canalisar agua para a casa n. 31 á referida rua.—Apresente licença das Obras Publicas.

Adolpho Alves Guimarães para proceder escavação na rua, afim de canalisar agua para a casa n. 5 á Praça do Marquez do Herval.—Sim, pago o imposto.

Antonio Francisco Duarte, replicando, pede reconsideração de anterior despacho, concedendo-lhe baixa na sua carroça de n. 189, depois de pagos os impostos referentes a mesma.—Pagos os impostos que deve o supplicante, dê-se a baixa requerida.

Bento José Miranda, pedindo licença para transferir em taverna, depois de pago o imposto de que trata a lei n. 1,834, § 27 do exercicio vigente, o seu estabelecimento de deposito de seccos sita á estrada de Belém, freguezia da Graça.—Sim, pago o imposto do § 27 do art. unico da receita, e munir-se dos respectivos pesos aferidos na secção competente.

Francisco Marcellino d'Albuquerque, para abrir uma cocheira á rua da Roda n. 60, onde já teve estabelecimento de igual natureza.—Deferido.

Francisco Freire, para abrir um estabelecimento de bebidas no pavimento terreo ao lado do sul, do predio n. 12 á rua do Imperador.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Ignacio Franco Pereira, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter transferido da casa n. 8 para a de 24, sitas á rua do Bom Jesus, a sua officina de funilaria.—Deferido. A' contadoria para os devidos effeitos.

Manoel Francisco Guimarães & C., pedindo licença para transfermar em taverna o seu estabelecimento de deposito de seccos á rua Imperial n. 269 A.—Como requerem, satisfeito o imposto do § 27 do art. unico do cap. 2º da receita, bem assim o disposto no art. 2º da lei n. 1,276.

— 8 —

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Bernardino Antonio Pereira Bastos e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de passar a gyrar sob a firma deste o estabelecimento de café muido sito á rua do Visconde de Pelotas n. 37, que gyrava sob a firma de Bernardino Antonio Pereira Bastos & C.—Sim, a Contadoria para os devidos effeitos.

Carneiro & Irmão, pedindo licença para transferir da casa n. 31 para a de n. 31 A, sitas á rua do Bemfica, freguezia de Afogados, o seu estabelecimento.—Sim, sendo collectado no valor da decima, visto ser propriedade dos supplicantes, como informa o respectivo fiscal.

Joaquim Machado Brandão, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a Joaquim Ferreira dos Santos a taver na sita a casa n. 13 ao lugar Mangabeira, freguezia do Poço da Panella.—Sim, a Contadoria para os devidos effeitos.

João José Rodrigues Mendes, pedindo licença para mandar encanar gaz para a sua casa n. 30 á estrada da Ponte d'Uchôa, freguezia da Graça.—Sim, pago o respectivo imposto.

Luzia Muniz de Almeida Pinto, pedindo baixa na collecta do imposto sobre o viveiro que tem em Santo Amaro, rua do Norte n. 2, visto como, achando-se o mesmo arrombado, não lhe póde auferir lucro na venda dos peixes.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Manoel Frutuoso Dias, pedindo licença para abrir uma quitanda em um compartimento da garapeira n 1 sita á Estrada Nova, do Caxangá.—Sim, de conformidade com o § 35 do artigo unico da receita do orçamento vigente.

Manoel Ribeiro dos Santos, para abrir uma quitanda para venda de milho, feijão e farinha na casa n. 7 á rua da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella.—Sim, satisfeito o disposto no artigo unico § 35 da receita do orçamento vigente.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Anna Cecilia da Silva Guimarães, pedindo licença para mandar tomar diversos rebocos na frente posterior de sua casa n. 18 á rua de Santa Rita.—Concede-se.

Isabel da Silva Guimarães, para mandar fazer cornija, parapeito, calçada, enripar e substituir alguns caibros e traves, se fôr preciso da coberta de sua casa n. 64 á rua de S. Borja, bem como substituir rotulas.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

João Christiani, para mandar fazer de duas aguas a coberta de sua mei'agua n. 19 á rua do General Seára, freguezia da Boa-Vista, encanando as aguas fluviaes, de conformidade com as posturas.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, para mandar substituir uma terça e desentupir o canno de esgoto da casa n. 19 do largo da Paz freguezia de Afogados.—Pagos os impostos, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de abril de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C Ferreira da Silva.

INTERIOR

A crise da lavoura

(Do *Paiz*, da corte, de 31 de março)

Não ha duvidar que a questão do estado servil interessa peculiarmente aos lavradores.

E não é sem pesar que os vemos abandonados no meio da grande crise que os seus representantes e defensores nem souberam prever e nem sabem remediar.

Affrontados pela sua situação, é justificavel que os lavradores olhem para os abolicionistas como para os promotores dos embaraços em que se encontram, pela maior parte, isto é, sem credito, sem dinheiro, oberados por dividas, obrigados a juros violentos, sem recursos para transformarem o regimen do seu trabalho e ameaçados de crise maior pela abolição da escravidão.

—

Os lavradores teem razão.

Comtudo, se reflectirem bem, como alguns estão já reflectindo, se tiverem memoria para recordar os factos e as palavras dos seus governos e dos seus representantes, hão de fazer justiça aos abolicionistas e hão de responsabilisar a quem de direito, pela posição a que se acham reduzidos.

Annos são já passados, e não vale quasi a pena, neste nosso paiz, rememorar factos e circumstancias, que só historicamente podem ter algum valor.

Prescindimos pois de lembrar, que, desde a adopção da lei de 28 de setembro, os poderes publicos, e os lavradores principalmente, tinham o dever de acautelar o futuro e de prevenir a situação que já se desenhava no horisonte.

Mas, honrando, como devemos, a memoria dos estadistas illustres que infelizmente desappareceram da scena da politica e da scena da vida, devemos recordar que, ante a crise da lavoura, pronunciada desde o anno de 1873, com louvavel solicitude trataram de anteparar os golpes da má fortuna, acautelando o futuro da producção nacional.

A lei de 1875, relativa á organisação do credito real e ao estabelecimento de uma poderosa instituição bancaria, destinada a fornecer, sob a garantia collectiva do Estado, capitaes á lavoura, foi elaborada, como se sabe, sob a influencia dos mais fundados terrores, quanto á sua sorte futura e na previsão da crise do trabalho, pronunciada pelas circumstancias e pela corrente de idéas adiantadas, cuja influencia não podia escapar á perspicacia de tantos homens illustres, que então ainda os possuimos.

—

Não é opportuno instituir agora debate sobre a indole e sobre o regimen dessa lei, que, por escarneo á lavoura, ainda figura na nossa legislação, sem haver sido revogada pelos meios normaes.

Mas em todo o caso, essa lei era uma transacção, offerecida para salvar a lavoura, fornecendo-lhe os meios para ella propria promover a sua transformação, garantindo a producção nacional contra as eventualidades futuras.

Em resumo, o regimen da lei limitava-se a isto: commanditar o Estado, indirectamente por meio do seu credito o trabalho agricola, por ser este a fonte de recursos do mesmo Estado.

Dizia-se então o que ainda hoje se pode repetir; minguando ou desapparecendo a producção, mingua e desapparece o credito do proprio Estado, e nesta hypothese, se a lavoura viesse a succumbir, succumbido estaria o mesmo Estado.

—

Contra essa lei sublevaram-se pouco tempo depois, todos os abolicionistas intransigentes, os quaes, no inicio da propaganda e no ardor natural da luta, começaram por tudo negar aos fazendeiros; e enxergando na lei o meio de amparar e manter a grande propriedade, vibraram contra ella os mais rudes golpes.

Os abolicionistas não se enganavam. A lei era de facto uma transacção, entre o regimen da grande propriedade e o regimen da abolição, que já surgia no horisonte.

Mas então, como hoje, seria absurdo suppor que o regimen da abolição é incompativel com o regimen da grande propriedade e que esta deva ser condemnada como uma formula anti-economica.

Não; ainda agora, na propria França, isto é, no paiz que agricolamente representa o territorio mais parcelado, lá mesmo demonstram, n'esse momento, os seus mais notaveis publicistas, estas duas theses: primeira, que a grande propriedade ainda representa quasi *a maioria* do solo cultivado; segunda, que a fragmentação exagerada do solo é uma das causas da crise agricola por que está passando esse paiz,

Se, porém, era natural que os abolicionistas estrenuos condemnassem a lei; o que ninguem podia esperar era que viessem fazer côro com esses adversarios da grande propriedade, os escravocratas da gemma e os mais encumeados representantes da lavoura.

Foi isso entretanto o que aconteceu; não porque todos esses representantes tivessem a capacidade necessaria para comprehender o regimen e o alcance da lei; mas porque suspeitavam que a organisação do Banco permittiria lucros avultados aos seus incorporadores e accionistas e libertaria os proprios lavradores do jugo dos seus credores.

E desde o dia em que do alto do governo e da tribuna o mais autorisado representante da lavoura declarou que *as quitandas de peixe frito* tinham mais direito á garantia do Estado e mereciam mais credito do que a lavoura, esta perdeu o direito de admirar-se vendo o seu credito aviltado e o dinheiro a fugir-lhe a todo o escape...

—

De então para cá a situação da lavoura só mudou para peior.

A baixa do preço no café, persistente ha tantos annos, representa um prejuizo consideravel.

A crise aproxima-se do seu estado agudo, e entretanto a discussão *byzantina* dos politicos está toda concentrada nas tricas e alcantinas eleitoraes!

Mas a questão social, a questão economica, a organisação do trabalho, a educação dos ingenuos, o ensino agronomico, a immigração, as instituições de credito, a organisação bancaria, finalmente, indispensavel ao desenvolvimento e á fecundação da actividade individual em todas as espheras aonde a iniciativa e o trabalho podem ser fecundos e productivos; tudo está esquecido, está preterido, está adiado.

Desgraçada lavoura! desgraçado paiz!

A questão economica

(Do *Paiz*, da corte, do 1º de abril)

Se com o artigo que hontem escrevemos, nada mais houvessemos conseguido do que attrahir para esta questão da sorte da lavoura o espirito desaffrontado do nosso illustrado collega da *Gazeta da Tarde*, já houveramos prestado, no nosso proprio conceito, um bom serviço.

Ora, como para nós a cooperação patriotica illustrada do nosso collega vale mais do que a honra de debater com tão distincto contendor o ponto historico da resistencia opposta a lei do 6 de novembro de 1875, aceitamos com prazer o conselho que nos dá e acreditamos que neste terreno o debate póde ser mais fecundo para a causa da nossa patria.

Tratando da sorte da lavoura, das suas condições economicas, do desamparo em que a deixam aquelles que mais interessados deviam ser em proporcionar-lhe os meios de salvação, o primeiro ponto a firmar é a necessidade da solução do problema servil.

Neste ponto, sabe o nosso collega que conta com a nossa debil cooperação, porque, promovendo a libertação dos escravos, o nosso collega e nós só podemos ter um objectivo—o futuro e a grandeza da terra em que nascemos.

—

A propaganda abolicionista, erradamente é ainda hoje considerada por muitos como um movimento socialista, propulsado por alguns espiritos revolucionarios em odio á propriedade, á lavoura e á riqueza daquelles que se presumem ricos no meio da sua propria miseria.

Esta falsa idéa é que devemos combater, em honra dos nossos proprios principios, porque, expurgar do nosso solo essa lepra fatal da escravidão, é zelar a saúde e a força da sociedade a que pertencemos, buscando a riqueza real nos elementos verdadeiros que as fecundam, que são—o trabalho livre, a economia, a iniciativa, a applicação pratica dos principios da sciencia no dominio da lucta pela vida, condições estas que só podem tornar-se effectivas no regimen da liberdade e da igualdade social.

Para alcançar taes beneficios é que deve convergir o esforço de todos os homens bons, e quando os partidos governamentaes do imperio mostram-se tão inconscientes da sua responsabilidade e da sua missão com referencia a essa patriotica tarefa, é justo que nós, os servidores da imprensa independente, ponhamos a nossa intelligencia ao serviço dessa nobre causa.

—

O nosso collega nos fará a justiça de crer que nunca consideramos ser a base da lei de 6 de novembro de 1875 a perpetuidade da escravidão, ou mesmo a manutenção do escravo por certo e determinado praso.

Se tal convicção tivessemos, é claro que semelhante lei não mereceria ser nem sequer discutida por nós, que neste assumpto temos, como sabe o nosso collega, opiniões accentuadas contra toda e qualquer tentativa de praso para a escravidão.

Uma instituição destas só póde existir emquanto na consciencia entenebrecida de um povo não bruxoleia o primeiro raio da justiça.

Desde que, porem, essa luz resplandece—não se pode mais contemporisar com o *facto* brutal que economicamente representa o desperdicio da riqueza e a dissipação do solo e moralmente a aviltração do trabalho e a deshonra de uma sociedade inteira.

Dessa convicção resulta para nós o desgosto que nos inspiram todos esses planos emancipadores, mais ou menos artificiosamente velados, os quaes se reduzem virtualmente ao prolongamento da escravidão por mais ou menos tempo.

Não; nós queremos neste assumpto como em todos os outros, ver salvos, antes de tudo, os principios que nos parecem verdadeiros e conducentes ao bem ser futuro da nossa patria; e é por isso, exclusivamente por isso, que applaudimos o projecto de 15 de julho, cujo fragil mecanismo, felizmente, não poderá resistir ao impulso poderoso que lhe ha de imprimir o principio que lhe serve de base.

O nosso collega é bastante illustrado e perspicaz para comprehender que, se acceitassemos esse projecto como a ultima palavra do abolicionismo official, fariamos todos uma triste figura e dariamos prova de uma grande necessidade; porque, em resumo, esse projecto não representa mais do que uma transacção com o elemento servil, garantindo-lhe em promessa implicita, um prazo tão longo que, se o aceitassemos como uma solução definitiva, incorreriamos n'uma nefasta cumplicidade com aquelles que pugnam pela legitimidade dessa propriedade e com aquelles que desejam perpetuar a instituição degradante.

—

Pelo lado do direito a questão já não é discutivel.

O que se oppõe hoje á idéa abolicionista é a razão de estado.

Mas como essa razão funda-se unicamente no receio da abalo economico que pode resultar da transformação do trabalho, o que convém é discutir e investigar quaes os processos scientificos que devem ser preferidos, para garantir a producção agricola e com ella a sorte dos lavradores, aos quaes não devemos nem queremos, certamente, victimar, nem por odio nem por conveniencia de especie alguma.

Dada a situação conhecida da lavoura e dos lavradores, será justo exigir destes que transformem o trabalho e reformem a sua propriedade, sem lhes darmos os meios de mover-se e de agirem no beneficio da propria colletividade social?

Podemos acaso pretender que, sem a organisação do credito e sem a instrucção agronomica, possamos de um momento para outro mudar o regimen da propriedade territorial e modificar a indole do trabalho rural?

O nosso collega, assim como nós, pensa que não; e isto é já para nós, um indicio de acerto no nosso modo de ver e uma consolação grande, por havermos solicitado para um assumpto tão grave a applicação do seu talento e dos seus estudos.

O nosso collega pode contar comnosco para esse proficuo debate.

Desde já lhe declaramos categoricamente, que não temos neste assumpto, nenhuma idéa preconcebida, nenhum plano anteposto ao nosso espirito, nenhuma organisação preferida.

Com a lei de 6 de novembro de 1875, ou com outra o essencial é que se trate deste assumpto, porque effectivamente não nos devemos constituir co-responsaveis da incuria do governo em prover de recursos a industria fundamental do nosso paiz.

O nosso collega deu ás nossas palavras uma latitude que ellas não comportam.

Historiando a phrase da resistencia á lei de 6 de novembro de 1875, não podiamos ter outro intuito, alem de assignalar as circumstancias que concorreram para annullal-a e nunca o de fazer injustiça aos promotores da propaganda abolicionista, entre os quaes cabe o primeiro lugar ao nosso distincto collega.

A faculdade de hypothecar o escravo, dando assim caracter de legitimidade a essa estranha e ominosa propriedade, foi o que determinou (e vemos agora que com justiça) a opposição do nosso collega.

Mas, eliminada essa faculdade e desenvorvidas as outras disposições da lei, apontadas pelo nosso proprio collega não era a lei discutivel, ampliavel capaz de modificações que permittissem ao seu mecanismo produzir os fructos desejados?

O nosso collega pensa que sim; e desde que isso acontece, é claro que não pode elogiar nem querer fazer causa commum com aquelles que, sem saber discutir ou emendar a lei, limitaram-se a repellil-a, por não entendel-a ou por entendel-a mal.

Para se fazer isso não é necessario ser estadista: basta ser obstinado.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

13.ª SESSÃO EM 19 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

(Conclusão)

Ao meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, José Maria, Paulo de Oliveira, Maira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Barão de Nazareth, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Epaminondas Nogueira, o Sr. presidente abre a sessão.

Faltam os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Regueira Costa, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, Antonio Correia, Augusto Leão e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão adtecedente.

O Sr. Arruda Falcão (profundo silencio)—Sr. presidente, o telegrapho acaba de transmittir-nos a triste noticia da morte do grande cidadão, Antonio Epaminondas de Mello. Torna-se de hoje por diante um nome lendario, e cada brasileiro encontrará ao ler sua biographia o grande exemplo das virtudes civicas, Antonio Epaminondas de Mello soube sempre, dedicar-se a causa da liberdade, desempenhando o papel dos grandes cidadãos, que sacrificam tudo pela felicidade e bem estar da patria. A sua vida, foi um longo esforço pela liberdade, e constitue uma pagina de gloria na historia politica d'esta provincia. Apoiados.

Não posso vencer a emoção de que me sinto possuido neste momento e a dôr que me vai n'alma e supponho que na de todos os pernambucanos.

Ney foi um grande homem. E no Pantheão, onde repousa o grande benemerito, acha-se escripta apenas esta palavra Ney,

Eu direi morreu—Antonio Epaminondas de Mello.

Peço pois licença para offerecer a casa o seguinte requerimento:

« Requeremos o encerramento da sessão de hoje em demonstração de pesar pela morte do distincto representante d'esta provincia, Dr. Antonio Epaminondas de Mello; e que se insira na acta um voto de condolencia por tão sensivel perda. »

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeremos o encerramento da sessão de hoje em demonstração de pezar pela morte do distincto patriota representante d'esta provincia, Dr. Antonio Epaminondas de Mello; e que se insira na acta um vota de condolência por tão sensivel perda.

« Sala das sessões, em 19 de março de 1885.—Arruda Falcão.—Barão de Nazareth.—Amaral e Mello.—Amaro Fonseca.—Epaminondas Nogueira.—Constantino de Albuquerque.—Francisco Tiburcio.—Maximiano Duarte.—Dr. Pereira de Lyra. Silvino Cavalcanti.—Juvencio Mariz.—Dr. Praxedes Pitanga.—Ermirio Coutinho.—Aristarcho Lopes.—José Maria.—Paulo de Oliveira. »

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, um telegramma expedido da côrte do imperio, e de hontem datado, transmittio-nos a infausta noticia da pranteada morte de um benemerito cidadão, a quem servio de berço esta provincia, que lhe fôra sempre tão cara, como a patria que o possuia.

Admirado pelo seu profundo saber, e venerado pelas suas aerysolas virtudes, esse illustre pernambucano, subindo a mansão dos justos, privou a representação nacional de um dos seus mais importantes vultos, e a sua provincia natal de um dos seus mais predilectos e estremecidos filhos.

O partido liberal, Sr. presidente, transido n'este momento de cruciante dôr, lamenta o claro aberto em suas fileiras pelo lutuoso trespasso de tão esforçado lidador; a imprensa, a falta de um dos seus mais denodados athletas; o fôro finalmente, o desapparecimento do grande advogado, do consumado jurisconsulto!!!

O patriota, o advogado, o jurisconsulto, o orador, o deputado, o filho predilecto, Antonio Epaminondas de Mello, emfim, já cansellou o seu nome do livro dos seculos para inscrevel-o, n'aquelle da eternidade, d'onde jámais será riscado.

Grande, immensa e sem reparação, é essa perda para a representação nacional, para a provincia, para o partido liberal, para o fôro, a tribuna e a imprensa que viam em Antonio Epaminondas de Mello, um penhor seguro de suas honrosas tradicções.

Mantive com S. Exc. relações de extremosa amizade pelo espaço de 30 annos, de 30 annos repito, e, durante esse periodo que mede quasi um terço de seculo, conheci sempre a grandeza de seu elevado espirito.

Alma generosa, deu-me continuamente exemplos edificantes da maior abnegação, de esmerada cordura, digna de toda a admiração.

Nunca foi ambicioso.

Representou esta provincia em diversas legislaturas, já na Assembléa, já na camara temporaria, e teve a dita de ver o seu nome incluido em tres listas triplices, submettido á escolha imperial.

Desapparecendo hoje do theatro dos vivos, onde sempre representou um papel condigno de si, deixa sómente a sua extremosa irmã uma pobreza honrada e lega a sua patria um nome immaculado.

Voto, portanto, pela indicação.

(Muito bem, muito bem).

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento do Sr. Arruda Falcão é approvado unanimemente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um abaixo assignado de alumnos mestres titulados pela Escola Normal, pedindo a creação de algumas cadeiras, afim de serem elles nomeados professores effectivos.—A' commissão de petições.

Outro de moradores no povoado Duarte Dias, da freguezia da Gloria de Goitá, pedindo a concessão de uma loteria em beneficio da capella de Santo Antonio dos Milagres—A' commissão de petições.

Uma petição de Amalia Euphrosina Cavalcanti de Albuquerque, requerendo dispensa do lapso de tempo que lhe falta para matricular-se na Escola Normal.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Antonio Brayne de Souza Rangel, requerendo um previlegio para assentar trilhos de ferro da estação de Pão d'Alho para a cidade, com carros de transporte de passageiros e carga movidos a animaes ou a vapor, com isenção de qualquer contribuição ou pagamento de direitos provinciaes.—A' commissão de petições.

Outra da companhia The Great Western of Brazil Limited, reclamando contra os projectos ns. 1 e 2 do corrente anno, que importam manifesta infracção dos contractos celebrados com a provincia.—A' commissão de legislação.

O Sr. presidente levanta em seguida a sessão sendo a ordem do dia seguinte a mesma.

REUNIÃO EM 20 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Autunes Pinheiro, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, Barão de Nazareth, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Epaminondas Nogueira, o Sr. pesidente declara que não ha sessão por falta de numero.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo um officio original acompanhado dos orçamentos da receita e despeza da Camara Municipal do Recife relativos ao anno financeiro de 1885 a 1886 e bem assim os respectivos documentos.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Justino Ansberto de Souza, aposentado no lugar de conferente do Consulado Provincial requerendo melhora da sua aposentadoria.—A' commissão de ordenados.

Outra de Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, 3º official da secretaria da presidencia, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Francisco de Oliveira Rosellco, fazendo diversas considerações em additamento á petição que dirigio a esta Assembléa.—A' commissão de petições.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Companhia Pernambucana

Acta da sessão da assembléa geral dos Srs. accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, aos 26 de março de 1885.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ BERNARDO GALVÃO ALCOFORADO

Ao meio dia presentes 33 Srs. accionistas, a saber:

Augusto Caors, Augusto Labille, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Antonio José de Amorim, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio José Coimbra Guimarães, Antonio Fernandes Ribeiro, Arthur B. Dallas, Claudio Dubeux, Eduardo Burle, F. F. Borges, G. A. Schimidt, Henry Forster & C., Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, José Clementino Henriques da Silva, J. Moore, J. A. Thom, J. Soum & C, J. Howe, João José Rodrigues Mendes, conego Manoel da Vera-Cruz, Manoel José da Cunha Porto, Manoel Alves Barbosa, M. Calmont Brothers & C., Dr. Pedro Affonso de Mello, Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, Robert King, Saunders Brothers & C., Sebastião Lopes Guimarães, William May, W. W. Robilliard e Wilson, Son & C., representando o capital de Rs. 691:400$ e verificado o numero legal, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

O gerente, Sr. Clemente Lima, obteve a palavra para proceder a leitura do relatorio, em que menciona o movimento da companhia, no anno social que findou em 31 de dezembro de 1884; mas, achando-se impresso o mesmo relatorio e distribuido a todos os Srs. accionistas, foi dispensada a referida leitura por manifestação geral da assembléa, ficando sujeito á discussão o parecer da commissão de exame de contas, cuja leitura, pelo mesmo motivo e por igual resolução, foi tambem dispensada.

O Sr. F. F. Borges, obtendo a palavra, diz que desempenhando-se do encargo que lhe commettera a directoria, em virtude de resolução da assembléa geral, em sessão do anno passado, apresenta um projecto de reforma dos estatutos da companhia, de conformidade com as disposições da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, e consulta ao Sr. presidente, si, naquella occasião era-lhe permittido fazer algumas perguntas relativas a negocios da companhia.

O Sr. Tolentino de Carvalho, pela ordem, opina em sentido contrario ao mais ou menos manifestado pelo illustre accionista, a quem não pode contestar o direito que lhe assiste, por sua especial qualidade, de informar se a respeito dos negocios que correm pela companhia, porquanto pelo artigo 24 dos estatutos a sessão tem fim certo e designado, e não parece licito alterar se, sem plena infracção, a disposição desse artigo, que é referente á approvação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da directoria. Entretanto, espera que esse ponto seja resolvido como for mais acertado.

O Sr. presidente, não obstante reconhecer a procedencia do que ponderou o Sr. Tolentino de Carvalho, declara que não acha inconveniente tratar se em sessão de assembléa geral, com fim designado, de outros quaesquer assumptos relativos á companhia; e, que, se o Sr. Tolentino de Carvalho insiste nas suas considerações, sujeitará á deliberação da assembléa a solução da questão. O Sr. Tolentino de Carvalho diz que, ao contrario, aceita a decisão de S. Exc., a quem submette as considerações que fez.

Resolvido pela affirmativa obteve de novo a palavra o Sr. Borges que, depois de lamentar a depreciação das acções da companhia, precisou as seguintes perguntas para serem respondidas:

« 1ª Quanto pagou a Companhia Bahiana pelo reboque de um de seus vapores na barra de Penedo?

« 2ª Quando tem pago a companhia por faltas provenientes de cargas?

« 3ª Porque motivo se conservara completa a guarnição do vapor *Mandahu* em obras?

« 4ª A razão por que foram assignadas letras na importancia de Rs. 80:000$ com vencimento para o mesmo dia?

O gerente, reputando dirigidas a si essas perguntas, pedio a palavra e respondeu pela maneira seguinte:

« Apresso-me em dar as informações que se exigem por meio das perguntas que acabo de ouvir. Não posso deixar de notar que o illustre accionista, membro da directoria, devendo estar informado dos factos a que se refere, por isso que não são elles estranhos á ella, mostre-se, nesta occasião, carecedor de taes informações. Por minha vez, antes de dar-lh'as, perguntarei: « que fim levou um livro de actas da directoria, o qual, depois de cancellado em uma de suas partes, a requerimento do Sr. accionista Borges, ficou em seu poder?

« A Companhia Bahiana tendo recebido da Pernambucana o serviço do reboque de um de seus vapores, na barra de Penedo, pretendeu pagal-o com a quantia de Rs. 500$. »

« A directoria da Companhia Pernambucana, avaliando em quantia superior o serviço prestado, resolveu, particularmente, não aceitar nenhum pagamento, considerando esse serviço como um favor, que, em identicas condições, póde ser feito á Pernambucana pela Companhia Bahiana.

« Tem a companhia pago mais ou menos a quantia de Rs. 5:000$000 por faltas provenientes de cargas no longo periodo de 5 annos em que transportou cerca de Rs. 50:000$000:

« E' este um facto sem importancia: todas as companhias, e, nomeadamente, a brasileira, concedem aos commandantes de seus navios uma porcentagem para pagamento das faltas provenientes de cargas. A pernambucana, porém, não dá essa vantagem; e por que a carregador não reconhece a obrigação dos commandantes, quanto a esse pagamento, mas a da companhia, tem esta pago, como já disse, em relação a Rs. 50,000:000$000 de carga transportada no periodo de minha gerencia a referida quantia de Rs. 5:000$000, pouco mais ou menos.

« Não é, portanto, esse facto base para presumivel censura, quando não é elle outra cousa mais do que o cumprimento de um dever.

« E' inexacto que fosse conservada em numero completo a guarnição do vapor *Mandahu* durante o tempo em que esteve em obras. Houve, é certo, parte de seu pessoal em actividade, como necessaria para a sua guarda o conservação.

« A razão por que foram assignadas lettras na importancia de Rs. 80:000$000 com vencimento para o mesmo dia, está em haver o Sr. accionista Borges, encarregado da compra dos vapores *S. Francisco* e *Jacuhype* excedido a importancia do emprestimo contrahido para esse fim.

« Este facto obrigou a respeitavel casa dos Srs. Saunders Brothers & C. a desembolsar o excesso; e d'ahi o dever da companhia em garantir-lhe a respectiva importancia, como consta das contas correntes apresentadas pelos mesmos Srs. e que se acham no archivo da companhia.

« Tivesse o Sr. Borges se limitado á importancia do emprestimo e estaria a companhia livre de mais esse compromisso.

« Parece-me, pois, que do illustre accionista não é desconhecida essa circumstancia, a ponto de formular a respeito uma pergunta.

« De resto, a depreciação das acções de que tambem se occupou, não é inferior nem igual a de annos passados, durante os quaes S. S. comprou-as a Rs. 26$000 tendo, ao depois, vendido-as e ficado, apenas, com o numero d'ellas necessario para ser director.

« E' o que tenho a dizer. »

O Sr. F. F. Borges, replicando, affirma que não tem em seu poder o livro de actas de que fallou o Sr. gerente; que, esteve por algum tempo na Europa e, por esse motivo, não tinha sciencia de certos factos occorridos na companhia; que não foram os vapores que absorveram a importancia relativa ás lettras, mas as caldeiras; e conclue dizendo que não pode concordar com a reducção a 5 % sobre o deterioramento dos vapores, lembrada pela nobre commissão de exame de contas, e mostra, com um seu relatorio, que ha muito tempo tem essa opinião.

O Sr. Clemente Lima, gerente, ratifica tudo quanto expendeu quando pela primeira usou da palavra, voltando o Sr. Borges para declarar que, agradecendo aos Srs. accionistas a honra com que o distinguiram elegendo-o director, cujo mandato estava a findar, não tinha pretensões a esse cargo e que votava, por coherencia, contra o parecer em discussão.

Encerrada esta é o mesmo parecer approvado.

Passando-se a proceder a eleição da directoria obtiveram votos os seguintes Srs.: Manoel João de Amorim 122; W. W. Robilliard 115; Saunders Brothers & C. 98; Arthur B. Dallas 61; Henry Forster & C. 32; J. A. Thom 32; Wilson Son & C. 8; F. F. Borges 8; Dr. Henrique Augusto Milet e Sebastião Lopes Guimarães 5.

O Sr. presidente declarou eleita a directoria que ficava composta dos tres Srs. accionistas mais votados.

Procedendo-se, em seguida, a eleição da commissão de exame de contas foi o seguinte o resultado da apuração: João José Rodrigues Mendes 129 votos; Augusto Labille 121; G. A. Schimidt 63; Antonio José de Amorim 50; Sebastião Lopes Guimarães 22; J. A. Thom 18; Antonio Fernandes Ribeiro e Antonio Ignacio do Rego Medeiros 1.

Declarou o Sr. presidente que, dos tres Srs. accionistas mais votados, ficava composta a commissão de exame de contas.

O Sr. W. W. Robilliard propõe e é, sem debate, approvado que se consigne na acta um voto de louvor e agradecimento ao Exm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado por haver comparecido á reunião da assembléa geral e mais uma vez dirigido seus trabalhos.

Não havendo nada mais a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão ás 3 horas da tarde. E, para constar lavrou-se a presente acta. Eu, J. N. Tolentino de Carvalho, secretario, a escrevi.

J. N. Tolentino de Carvalho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma. tendo comparecido numero legal de Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, tendo orado o Sr. Democrito Cavalcante.

O Sr. José Maria, pela ordem, enviou á mesa, afim de ter o conveniente destino, uma petição da Associação Commercial Beneficente, que em commissão a fôra levar á Assembléa, indo com ella entender-se o mesmo Sr. deputado e o Sr. Epaminondas Nogueira.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Manoel Eudocio Paes Barreto, procurador da Camara Municipal de Palmares, requerendo a consignação da verba de 1:425$ para pagamento dos alugueis da casa que serve de cadeia e jury naquella cidade.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Joaquim Francisco de Miranda professor contractado do povoado Brejão da Santa Cruz de Garanhuns, requerendo ser considerado effectivo na mesma cadeira.— A' commissão de instrucção publica.

Outra de Lourenço Nunes Campello, requerendo contratar o abastecimento de carnes verdes a este municipio ao preço de 400 reis o kilogramma no verão e 320 no inverno, com o abatimento de 10 % para os hospitaes e casas de caridade. — A' commissão de negocios de camaras.

Outra de Bernardo Ferreira Loureiro, requerendo reparação do acto pelo qual a lei n. 1,814 de 1884, no art. 7º das disposições permanentes supprimio o lugar de ajudante do Mercado Publico de S José, que elle occupava.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francelina de Jesus Cardoso da Silva, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos em favor de seu marido Antonio da Costa e Silva Maduro, amanuense da Repartição das Obras Publicas. - A' commissão de petições.

Outra de Francisco Rodrigues de Sobral Campos, arrematante dos impostos municipaes da freguezia de S. Caetano, municipio de Caruarú no exercicio de 1884 a 1885 e requerendo o abate correspondente de metade do preço da dita arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, requerendo ser nomeado adjunto de professor da escola publica da cidade de Nazareth.—A' commissão de instrucção publica.

Outra da Associação Commercial Beneficente, requerendo que o projecto de orçamento para o exercicio de 1885 a 1886 não seja votado na parte em que restaura os direitos provinciaes de importação ou imposto de consumo. - A' commissão de orçamento provincial.

Adiaram-se por ter pedido a palavra o Sr. Barão de Nazareth, dous pareceres da commissão de petições indeferindo ao de Anna Carolina Cesar de Mello e Maria Albina de Oliveira Costa.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do requerimento do Sr. Democrito Cavalcante sobre o telegramma expedido acerca do projecto do orçamento provincial, orando os Srs. José Maria e Nilo de Miranda.

Approvou-se um requerimento de urgencia do Sr. Visconde de Tabatinga para se dividir a ordem do dia em duas partes, sendo a primeira para a discussão dos projectos de força policial e orçamentos, orando o autor e o Sr. Olympio Marques e pela ordem o Sr. Rosa e Silva, sendo regeitado um additivo do Sr. Olympio Marques.

Passou-se a ordem do dia.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 6 deste anno (força policial) orou duas vezes o Sr. Olympio Marques sendo uma pela ordem, ficando adiada a mesma discussão.

Entrando em seguida em 3ª discussão o projecto n. 9 deste anno (concessões de loterias) ficou adiada pela hora, tendo sido aprasentadas mais 11 emendas.

A ordem do dia é a mesma anterior.

Cadaver—De uma cacimba ou pouço existente n'um sitio do salgadinho, em Olinda, foi antehontem retirado o cadaver de um homem de cor preta, que se reconheceu ser o africano, de nome Miguel, de 90 annos.

A autoridade policial procede a verificações.

Assalto a mão armada.—Ante-hontem cerca de 8 horas da noute, dous individuos, armados; ambos de cor preta, deram um assalto á casa de residencia do Sr. José Antonio Pinto Seroido, sita no povoado da Torre, pertencente ao districto da Magdalena.

Calculando a hora com que o chefe da familia ainda não tinha regressado ao lar, os dous assaltantes arrombaram uma das venezianas das janellas da salla de jantar, e ao passo que um d'elles ficou fora, sem duvida de espreita, o outro penetrou violentamente no interior da salla e aggredio a dona da casa agarrando-a pela garganta e dizendo-lhe.

« Tu agora me pagas. »

A aggredida, com grade ccragem, lançou mão de um garfo e comelle ferio no pescoço ao seu aggressor; e no entretanto uma sua irmã dava gritos de soccorro, que fizeram accudir muita gente, pondo em fuga os assaltantes.

A policia local compareceu logo que teve sciencia da occurrencia, mas nada mais pôde fazer do que as vistorias necessarias e pesquizas, que foram infructiferas.

Verificou-se que havia procedencia no que dissera a agredida quanto á garfada que dera no seu aggressor, porque havia nodoas de sangue na toalha da meza, na janella e fora desta no chão, em direcção ao portão.

Ignora-se qual o fim da aggressão; mas é de presumir que fosse o roubo.

Pharol do Mucuripe — O digno Sr. inspector do Arsenal de Marinha desta provincia communicou-nos o seguinte telegramma que recebeu do Sr. capitão do porto do Ceará, em 7 do corrente ás 4 horas da tarde:

« Annuncie que o Pharol do Mucuripe funccionará com luz fixa, de côr azul, de 10 á 30 do corrente. O Pharol vai concertar o apparelho lenticular. »

Beneficente Luso Brasileira — Esta sociedade reune-se hoje ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde, em sessão do conselho.

Parochia de Afogados—O Rvd. Sr. vigario de Afogados pede-nos para declarar que, no trimestre de abril á junho, celebra a missa parochial ás 5 horas da manhã, visto estar á seu cargo a regencia da parochia da Varzea, em cuja matriz celebrará ás 9 horas da manhã nos domingos e dias santificados.

Dinheiro.—O paquete *Espirito Santo* levou para:

Ceará 10:600$000
Rio Grande do Norte 3:700$000

Paquete « Ceará ». — Segundo telegramma do Rio Grande do Norte, d'alli sahio hontem o paquete nacional *Ceará*, pelo que tocará hoje na Parahyba e amanhã aqui.

Freguezia de Vicencia.—Escrevem-nos em 8 do corrente:

« Pouca cousa occorreu no mez proximo passado digno de menção; entretanto, approveito o ensejo para solicitar dos representantes d'este 5.º districto, que auxiliem, com a preferencia de uma ou duas loterias, as obras da nossa igreja matriz, pois que na sessão passada foram essas obras completamente esquecidas.

» Temos um destacamento de tres praças, as quaes brevemente desertarão, pela falta de meios, pois cado soldado diz ter 4 e 5 datas de soldo atrasadas. O respectivo commandante do corpo deve providenciar, para que não continúe semelhante facto.

« Tem cahido algumas chuvinhas; porém, não se podem animar os plantadores com as plantações, pois se arreceiam do anno que se apresenta com má catadura.

« Muitos engenhos já contam a safra pela metade; comtudo se continuar o inverno regularmente e os futuros preços de assucar subirem á mais de dois mil réis, pouco teremos á lamentar.

» Com a morte do Dr. Antonio Epaminondas de Mello, devemos ter brevemente eleição n'este 5.º districto eleitoral, afim de prehencher a vaga que deixou no seio da representação nacional aquelle finado.

« Uma chuva de pretendentes aspira aquella vaga, havendo grande *Babel* no seio dos dois partidos, pois ambos têm dois candidatos! São muitos os *peixes* e pouca a *isca*....

« Aguardamos o futuro. »

Aguas Bellas— Escrevem-nos em 28 de março:

« Como já noticiei, no dia 2 do corrente, no lugar Alecrim, foi barbaramente espancado o infeliz Manoel Victorino da Silva, por Antonio Vianna dos Santos e mais um companheiro, vindos de Sant'Anna do Ipanema das Alagoas.

« A autoridade policial com actividade fez o inquerito e prendeu a um dos mandatarios Antonio Vianna, que confessou o crime com todas as suas circumstancias.

« Apezar do horror, que causou, o modo barbaro porque trucidaram Manoel Victorino, todavia, o advogado escrivão do Traipú, quiz intentar *habeas-corpus*, o que não realisou por ser Vianna pobre e não lhe poder pagar.

« Acaba de ser alforriado pelo senhor o escravo Francisco de 45 annos de idade, e que pertencera ao capitão Estevão Cyriaco dos Santos. Tendo o Dr. juiz municipal denuncia de que elle era importado, depois de 1831, procedeu as averiguações e diligencias das quaes se evidenciou que Francisco viera em 1832, com sete ou mais companheiros para esta villa, fora desembarcado em Pão de Assucar e, vendido aqui como escravo matriculado, averbado, e estava até contemplado na lista da junta emancipadora do municipio.

« Foram alforriados sem onus algum: o escravo Joaquina Maria da Conceição, e Rosa, de 50 annos, pertencente a Alexandre Bezerra dos Santos e Candida de 60 annos, de prorpiedade de D. Rita Maria de Oliveira Marques; o que mostra estar se desenvolvendo nesta villa a idea emancipadora.

« Estão sendo muito perseguidos os criadores desta terra, pois os ladrões não os deixam e não falta quem requeira *habeas corpus*, fianças e outras medidas protectoras dos taes socios do *olho vivo* e mão ligeira para o gado dos criadores

« Chegou-nos a noticia, ha tres dias, de que tinha desapparecido do correio, depois de haver sido registrado na agencia desta villa, um envolucro, contendo tres cartas e a quantia de 50$000; cumpre notar-se que dito envolucro estava registrado, e pagos os portes e sellos devidos.

« O remettente de dito envolucro é o tenente Julião de Albuquerque e o destinatario é o academico Galdino Loreto Teixeira de Barros e foi expedido desta villa ha quasi um mez, sem que até esta data fosse recebido pelo destinatario, e na administração não chegou.

« Não haverá remedio para este atropello, que nos persegue aqui, que nem se quer o registro e o seguro da agencia garante a real entrega de nossas correspondencias, não obstante, as maiores precauções tomadas pelas partes?

« A secca continua em seus terrores: o dia 19 deste mez, dia de S. José, apenas teve nevoeiros, e embora na tarde do dia seguinte cahisse um aguaceiro sobre esta torrida e agreste villa a agua nem deu para correr, e antes fez augmentar o calor, a falta d'agua e de pasto que flagellam todos os suburbios e serranias desta vasta comarca, quasi deserta de gado pela grande morrinha, segundo chega-me a noticia; pois que a secca é geral e vai-se desenvolvendo com os prenuncios da do anno de 77 muito conhecida entre nós e de funestas conoequencias.

« Não obstante tudo isto, já tem dado algumas boas trovoadas, como fosse no dia 1 do fluente mez, que encheu lagoas por maiores que fossem expedio riachos á correrem a ponto de impedirem passagem; isto porem, fóra da villa, em distancia de duas leguas á quatro, ao lado do sul, ou por outra do grande rio S. Francisco. Mas dias depois, estava tudo quanto havia de esperançoso, como seja o *verde*, reduzido a nada, por causa do ardente sol abrasador e ainda mais pela falta de uma outra trovoada que auxilie os effeitos produzidos pela sua antecessora.

« Noticias vindas da cidade de Pão de Assucar, nos dão um bom signal de animação, pelas experiencias antigas, que havemos de ter bom anno, isto é, de chuvas por causa das continuadas enchentes do São Francisco, que sempre se tem conservado caudaloso, mostrando-nos que para as cabeceiras, á *provincia de Minas*, tem havido abundantes chuvas.

« Quanto á salubridade felizmente só tem havido defluxos, constipações e estupores, molestias muito communs nos altos sertões, mas se per infelicidade surgir a febre, o sarampo e a bexiga, só restarão do Ipanema, as pedras e o nome, pois por ora nem ha agua. »

O trabalho muscular e campestre -Quem poderá enumerar todas as alegrias do trabalho campestre, desde a primeira enxadada do ignorante aldeião até as locubrações da arte, cheias de poesia e de gratas complacencias?

Mais de um grande homem achou conforto, repouso, e contentamento sem fim no trabalho dos campos e dos jardins; e podem dizel-o Washington na sua quinta de Mount-Vernon; Machiavelli em S. Caciano; Cavour na sua terra de Leri; e Mauzoni na sua vinha de Brusuglio.

Um medico sustentou que a mais sã das profisses é a do jardineiro sobrio. O ar puro, o exercicio moderado e continuo retorçam e manteem a saude. A horta, e o jardim teem sempre necessidade do labor do homem; as plantas semeadas e plantadas por cada individuo são como filhos que crescem debaixo dos seus olhos, que soffrem e adoecem com o esquecimento, e que amorosas respondem aos cuidados.

No meio das flores e das fructas sente-se o perfume agreste da natureza, a que o homem volta com tanto amor, depois de ter necessariamente cheirado o estrume dos vicios das cidades, e a amorosa attenção e a esperança lisongeira com que de estação em estação, de dia em dia, espera-se os fructos do trabalho, bastam para tornar feliz a vida.

Os ricos ociosos, que eternamente bocejam na monotona atmosphera dos seus palacios devem visitar muitas vezes os seus campos, dos quaes tiram a lauta renda; devem voltar á natureza que é a verdadeira mãi commum; não se devem dedignar de semeiar, e enxertar, de tresplantar flores e arvoredos; devem voltar á primeira fonte da saude e da força, ás brisas excitantes das suas collinas, ao perfume dos prados e dos campos de trigo; e apresentar-se uma vez ao menos á scena mais bella do nosso planeta: um campo cultivado pelo suor e pela intelligencia do homem. Quem trabalha obedece á lei universal, acceita a primeira benção dos homens, a necessidade do trabalho.

As riquezas são fructos de trabalho accumulado. Sem o succo que as gerou, não ha permanencia de riquezas, pois ellas podem evaporar-se entre as mãos, e em poucos annos o homem que não trabalha poderá ser forçado a cobrir o rosto com as mãos rubro de vergonha.

Os filhos da terra devem amar sua mãe.

Aeronautas militares — Embarcou com destino ao Soldão uma secção de aeronautas militares, levando comsigo tres balões confeccionados na escola de Chatam. O gaz destinado a elevar estes balões é contido no estado comprimido em cylindros de ferro, de 508 kilogrammas cada um, 3,m36 de comprido e 0,m305 de diametro.

Estes cylindros ficarão de reserva na base de operações, onde se estabelecerá uma officina para fabrico le gaz, cujos apparelhos, comprehendendo um pequeno gazometro, acompanham aquella secção.

Para transportar o gas nas marchas das columnas, foram fornecidos uns cem tubos ligeiros de 2,m745 de comprimento, podendo conter cada um 120 pés cubicos de hydrogeneo comprimido.

Ha intenção de conservar os balões cheios e de os fazer seguir assim o exercito: elles estarão sempre captivos, communicando a barquinha com o solo por um fio telegraphico.

Exercicio de caça e militares—Em todas as guarnições russas, aonde o terreno permittir, serão organisadas caçadas em que tomarão parte soldados e officiaes.

Para esse fim serão destinados 16 cães a cada regimento.

A caça dos lobos e outros animaes ferozes é o fim immediato: a outro fim porém tambem visam estes exercicios, e é á habituar as tropas ás marchas e ao conhecimento do terreno.

Em alguns corpos do exercito russo já de ha muito tempo está em vigor esta pratica.

Os vinhos francezes em 1884—O augmento de producção vinicola em França que mais se havia accentuado no anno de 1883, na importancia de cerca de 6 milhões de hectolitros, sobre 1882, não se repetio no anno findo, dando, pelo contrario, a estatistica d'esta producção um *deficit* de 1.200,000 hectolitros sobre 1883 e ainda um de 10,164 sobre a media dos ultimos annos.

Deve-se em parte este resultado á diminuição de plantação de vinha, que em 1874 era de...... 2.446,000 de hectares e actualmente não é superior a 2.040,759 hectares.

Na importação tambem houve no anno ultimo uma ligeira diminuição nos onze primeiros mezes, recebendo a França, do estrangeiro, n'esse periodo, 8.319,000 hectolitros, emquanto que em 1883 recebera em igual praso hectolitros 7.903,000.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Lima em Santo Amaro, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louça, vidros, objectos de ouro, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Steple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 61, de moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do Visconde de Souza Carvalho; ás 7 horas, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, por alma de Manoel de Souza Tavares.

— Amanhã:

A's 9 horas, no convento de Ipojuca, por alma do Visconde de Souza Carvalho.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma do Barão de Alquerubim.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 10 do corrente, 55 rezes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 9 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia e castração do testiculo esquerdo, reclamada por elephantiases do escroto e alteração do testiculo.

Pelo Dr. Beraldo:

Excisão de staphyloma geral pelo processo de Criechet.

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Manoel L. de Carvalho, Dr. Marcos T. dos Reis Lima, sua senhora e 1 filho, D. Maria Isabel da Conceição, Juviniano C. dos Passos e 1 filho, Ildebrando Cisnando, Felismino M. Peixoto, Raymundo José de Siqueira Mendes, Francisco Monteiro Junior, Victor Camargo, Antonio M. P. de M. Soares, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, D. Ceciliana M. de Sá, Alfredo de Barros, Antonio Simonetti, Silverio de L., Nicolai Penella, Francisco Urchax, Antonio Spruviero, Biezo Lauriano, Nicolai Contax, Celano Guiseppe, Domingos Silliord, Alevandra, Urbano e Tobias (criados), Domingos Salero, Antonio Loch, Egidio Martorano, Guiseppe Cautisano, Guiseppo Celano, Francisco Cellano, Joanna das Dores Emydio L. de Albuquerque, Manoel dos Santos Pinto, José Antonio de Siqueira, Francico R. Baracho, Custodio Leal, Josepha e 1 filho, Francisco Teixeira, Militão A. de Oliveira, Ambrosio Agostini, Manoel G. Junior, Branda Cornioni, Antonio José Baptista, Salvatore Polaço, Raul Barradas, Cesar Ribeiro Monteiro, Gaspar Falcão, Pompilio Cruz, Pedro Soares e Julio da Costa Cyrne.

Instituto Litterario Olindense — Hoje ás 6 horas da tarde, e no lugar do costume, haverá sessão do conselho director.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 14 de abril, se extrahirá a loteria n. 117, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Recife, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Nitherohy — Esta grande loteria cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 do corrente.

Os restos dos bilhetes, divididos em inteiros, meios e decimos, acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Loteria de 400:000$000 — Esta loteria corre impreterivelmente no dia 11 de abril proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Loteria de 30:000$000—A loteria 177 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 13 de abril.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 177 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida no dia 13 de abril.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 7 de maio.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José— O movimento deste estabelecimento no dia 8 de abril foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 32 bois, pesando 4,379 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 240 kilos.
Farinha, milho e feijão, 38 cargas.
Fructas diversas, 50 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 6.

Preços dos dias:

Carne verde a 400, e 320 réis o kilo.
Suino a 560 réis o kilo.
Carneiro a 640 réis idem.
Farinha de 800, até 500 réis a cuia.
Milho de 480, e 400 réis a cuia.
Feijão de 1$000 a 640 rs. idem.

Foram occupados:

64 talhos de carne verde.
20 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
40 compartimentos de farinha e comidas.
62 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 211$290.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 do corrente:

Aureliano Innocencio Pereira Cardoso, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria José da Conceição, 30 annos, casada, Santo Antonio; volvo.

Anna Francisca Correia de Brito, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista; diabetes.

Anna, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel Antonio Simões do Amaral, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Afogados; velhice.

Francisco de Salles, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio Ferreira de Medeiros, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Maria Francisca da Conceição, Parahyba, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Julia, Pernambuco, 7 annos, Recife; febre perniciosa.

Thomaz Thomazon, Noruega, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; scirrhose hepatica.

Baroneza da Victoria, Pernambuco, 77 annos, viuva, Olinda; congestão cerebral.

5 pela caridade.

— 3 —

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Parahyba, 36 annos, Graça, casado; encephalite.

Luduvina, Parahyba, Graça, casada; sclerose cerebral.

Ceciliano da Motta, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Julia Maria de Souza, Assú, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Gomes de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhoide.

Hermenegildo de Deus Pessoa, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

José Claudino de Araujo, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Matheus, Pernambuco, 16 dias, Boa-Vista; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 7 mezes, S. José; diarrhéa.

Arcelina de Souza Ramos, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; myelite.

8 pela caridade.

— 4 —

Emilia, Pernambuco, 5 mezes, S. José; bronchites.

Anizia, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; enterite.

Anna Quiteria, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Cordolino, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Antonio de Barros, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Eugenio, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; febre.

Manoel de Souza Tavares, Portugal, 66 annos, solteiro, S. José; enterocolite.

Maria C. de Mello Ottoni, Pernambuco, 42 annos, viuva, Recife; tisica.

3 pela caridade.

— 5 —

Antonio, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Tranquilino Soares Porto, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; eczema.

Luiz, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; enterite.

Erasmo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; febre comatosa.

José, Pernambuco, 9 dias, S. José; espasmo.

3 pela caridade.

— 6 —

Agripino, Pernambuco, 10 mezes, Graça; tetano.

Eduard Hary, Inglaterra, 47 annos, solteiro, Boa-Vista; delirium tremens.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

José Claudino da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Luiza, Pernambuco, 18 annos, Boa-Vista; anemia.

Francisco, Pernambuco, 6 dias, Recife; convulsões.

Antonio Francisco de Moraes, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Graça; congestão cerebral.

Constantino, Pernambuco, 9 mezes, Afogados; espasmo.

Manoel Pereira Vianna, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; gastro enterite.

Anna Senhorinha Soares, Pernambuco, 56 annos, solteira, S. José; hernia estrangulada.

Adelaide, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.

5 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE ABRIL DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Rolim e Beltrão Junior, faltando com participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da presente sessão com a seguinte rectificação, quanto ao contrato de sociedade Braga & Sá, que deve entender-se do seguinte modo:

Contrato de sociedade commercial em nome collectivo de Lino Leocadio Regallo Braga, Alfredo Baptista de Sá e Alipio Ferreira Antunes, sob a firma de Braga & Sá, com o capital de 23:061$880 para o commercio de calçados nacionaes nesta praça.—Seja archivado.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 28 do mez findo, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 23 a 28 do dito mez.—Para o archivo.

De 26, do gerente da Companhia Pernambucana, acompanhado de dous exemplares de relatorio que apresentara á assembléa geral dos accionistas.—Responda-se, agradecendo e archive se.

De 31, da junta dos corretores desta praça, remettendo a relação das transacções effectuadas por cada corretor no mez de março.—Archive-se.

Distribuio a rubrica o livro copiador de Ribeiro Pinto Guimarães & C.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Antonio da Silva Moreira, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Avelino José de Oliveira.—Registre-se.

De Antonio Leonardo Rodrigues, para que se registre o conhecimento do imposto do seu officio de corretor geral.—Como requer.

De Pedro Alexandrino Maia e Silva e José de Azevedo Maia e Silva, para que seja archivado o contrato de sociedade em commandita que celebraram sob a firma de Maia e Silva & C., com o capital de 22:661$547, sendo o fundo em commandita de 15:000$000, para o commercio de miudezas nesta praça á rua Duque de Caxias n. 91. — Archive-se na forma da lei.

De Antonio do Carmo e Almeida, para que se registre a escriptura de cessão que lhe fez José Leopoldo Bourgard da concessão de estabelecer nesta capital e mais povoações desta provincia, redes de linhas telephonicas, mediante determinadas commissões.—Satisfaça o parecer fiscal.

De José Pereira Basto, commerciante portuguez, de 41 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça, com commercio de fazendas, sob a firma de Basto & C., solicitando carta de negociante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Luis Antonio de Siqueira e Eugenio Gonçalves Casção.—Deferida.

De Guimarães Irmãos & C., para que se registre o contrato social em nome collectivo e em commandita que sob dita firma celebrarão D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães, Manoel Flores e José Barbosa Guimarães Lima, com o capital de 86:303$571, sendo o fundo em commandita de ... 51:307$567, para o commercio de fazendas nesta praça.—Archive-se na forma da lei.

Tendo sido examinados tres protocolos, um livro de talão e doze cadernos normaes que pertencerão ao corretor geral desta praça Henrique Guilherme Stepple, fizeram-se nestes doze os competentes termos de archivamento de talão de se achar em branco, e nos tres protocolos se lavrou o auto do theor seguinte:

Auto de exame

Aos 2 dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos oitenta e cinco, em observancia do disposto no art. 13 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851, tendo-se procedido o exame de tres protocolos, contendo: o 1.º transacções de n. 1, fls. 69, a n. 1,514, fls. 281; o 2.º de ns. 1,515 a 4,764; e o 3.º de ns. 4,765 a 5,045, do corretor geral desta praça Henrique Guilhermo Stepple, que solicitou e obteve sua exoneração por despacho de 19 de março ultimo, acharam-se escripturados sem raspaduras nem entrelinhas.

E para cumprir o preceito da lei mandou a Junta Commercial louvar o presente auto e incorporal-o na acta da presente sessão.

Eu, Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario o escrevi.

A's 11 1/2 horas foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde em e sua residencia – rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadas radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonordo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia. Rua de Felippe Camarão n. 49.

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa Mello rua Imperial n. 322. Vende barato tijolos para parede, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc.

Tem conôas para conducção e aluguel.

Apparelho telephonico n. 221.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publico a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação 1e Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidatura geral do 5º districto eleitoral.

V

Muito de proposito fizemos uma interpretação de *nove* dias do artigo anterior ao presente dessa série, que tem sido continua.

Esse nosso procedimento foi um acto de deferencia e de cavalheirismo que tivemos para com o Dr. Ermirio Cesar Coutinho em razão do que affirmámos no nosso artigo anterior em relação a S. S.

Ahi dissemos que este cidadão *dava a entender* que, attento o pacto havido entre as fracções *democratica* e *liberal* na ultima chapa de candidatos á eleição geral, confeccionada pelos chefes destas, e pelos mesmos firmada e recommendada ao partido liberal da provincia, elle *se sentia sem força para nos contestar* o exclusivo direito que nesta série temos sustentado, – de só á nós – *democratas* competir a apresentação do candidato á vaga aberta no 5º districto pelo infausto fallecimento do seu representante geral, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello,—o chefe dos *democratas*, visto o espirito de *igualdade* de representação das duas fracções—*democratica* e *liberal*—, que presidio á factura da mesma chapa,—e que por força deste mesmo espirito de *igualdade* de representação nenhuma destas tinha o direito de pretender preencher a vaga deixada per qualquer cidadão do matiz da outra fracção,—e que, portanto S. S. *liberal*, não podia seu nome ser apresentado para substituir um *democrata*.

Todos os que nos têm lido com o interesse que naturalmente disperta aos espiritos superiores, sem distincção das côres que representam, sem distincção dos arraiaes a que pertencem, a defesa que temos feito e continuamos a fazer á *integridade* da fracção *democratica* na representação nacional, devem ter comprehendido, que o decurso de *nove* dias, havido entre este e nosso artigo anterior, foi um appêllo que fizemos ao Dr. Ermirio Cesar Coutinho, cujo nome foi lançado á discussão pelo telegramma *politico* do *Jornal do Recife*, em o qual se publicou, – que os senadores e deputados *liberaes* tinham por *unanimidade* apresentado S. S., *liberal*, para substituir o fallecido chefe dos *democratas* no 5º districto eleitoral, contra o espirito de *igualdade* de representação das duas fracções, que servio de base e de *arrhas* de confiança mutua na collaboração da chapa do partido liberal – *unido*.

O appêllo, que ao Dr. Ermirio fizemos, produzio o effeito que esperavamos: – S. S. com o seu longo silencio a este sêllou tudo quanto temos dito em opposição ao tal

telegramma [illegible]; visto como, não podemos e [illegible] admittir, sem offensa [illegible] a si, que S. S. deixasse correr á revelia a defesa da *unanime* apresentação do seu nome como candidato á dita vaga, quando a temos combattido ás claras,—não por questão de pessoa, porém sim, em defesa do principio de *igualdade* que semelhante apresentação attaca—o que tudo constitue a defesa da *integridade* da fracção *democratica*, em favor da qual toda a democracia pernambucana se achará a postos, e em defesa da qual todo o brioso, liberrimo e incorruptivel 5º districto, sem distincção de matiz ou fracção, se pronunciará em nome do nobre principio de justiça, que não conhece matiz, que não conhece fracção, e que não conhe-politica.

Esta é a nossa valente convicção.

Na civica communhão dos districtos eleitoraes da provincia—o 5º districto temos orgulho de dizel-o, é o mais improprio para nelle se esgrimir a aspera e pesada arma da deslealdade;—alli a campanha do esbulho é impossivel,—honra ao caracter tradicionalmente sevéro e seguro daquelles montanhezes, daquella população laboriosa e livre,—sempre accessiveis e enthusiastas ás grandes causas!...

Proseguiremos.

Recife, 9 de abril de 1885.

O Montanhez.

Páo d'Alho

Debalde tem se reclamado por muitas vezes desta e de outras localidades para que se baixe o exagerado preço da tarifa da via-ferrea do Limoeiro.

O governo e o fiscal sempre surdos e indifferentes aos reclamos de todos.

E quando se finge attender ás reclamações, no sentido de diminuir-se o exagerado preço da tarifa, como já succedeu uma vez, e acaba de succeder presentemente pela segunda vez, a diminuição é de quebrados, isto é, de vintem e tostões em passagem, ou em carga, e por conseguinte é tão insignificante que só parece um escarneo aos reclamantes.

Já não admira o indifferentismo do fiscal a respeito, admira porém é o proprio governo não comprehender que a carestia da tarifa lhe é prejudicial, e que a barateza dos transportes das pessoas e das mercadorias é um incentivo immenso para a concurrencia.

De feito, a experiencia tem mostrado que quanto mais barato é o preço dos transportes, tanto maior é a concurrencia de passageiros e de cargas, de modo que reduzida a metade o preço da tarifa tal, a concurrencia de passageiros e carga augmenta na razão dupla, triplice, quadrupla etc., e d'ahi a grande vantagem de maior renda para o estado.

Assim o attestam a França e outros paizes civilisados, onde as ultimas vias ferreas estabelecidas com tarifas baratissimas tem produzido rendimentos fabulosos.

Se comparar-se a tarifa da via ferrea do Limoeiro com a de S. Francisco, ver-se-ha duas grandes differenças:

1ª A tarifa da via-ferrea de S. Francisco é muito mais barata do que a do Limoeiro.

2ª Os rendimentos da via-ferrea de S. Francisco são muito maiores do que os da de Limoeiro, não obstante a estrada de rodagem desta zona ser a mais central e a mais trasitada da Provincia.

E' em virtude da carestia da tarifa da via-ferrea do Limoeiro que continua pela estrada de rodagem quasi o mesmo commercio, que havia anteriormente, em razão de sahirem as couzas mais baratas do que pela via-ferrea attento o preço da tarifa e o frete para ao Estações e destas para os estabelecimentos.

Por que não manda o governo igualhar a tarifa da via-ferrea de Limoeiro a de S. Francisco?

Não tem o governo direito de fazel-o, sendo, como é, responsavel pelos juros de sete por cento no caso de a despeza ser superior a receita?

Não é um principio de direito que quem soffre os encommodos, goze dos commodos?

Não deve a lei ser igual para todos?

Quando o governo não tem a força precisa para fazer justiça ao povo, este tem o direito de fazel-o de modo proprio.

Pois bem, em Limoeiro estão todos na desposição, segundo nos informam, de não embarcarem nas vias ferrea os generos ou mercadoaias, mas sim em costas de animaes.

Este facto falla mais alto, e é de suppor que Páo d'Alho e Nazareth não tardarão em acompanhar Limoeiro no proposito, em que está, de reagir contra injuria e injustiça de que teem sido victimas.

Em conclusão fazemos uma simples pergunta a companhia empresaria ou fiscal:

No relatorio mensal do numero dos passageiros que transitam na via ferrea do Limoeiro, estarão incluidos os passageiros aos quaes a companhia dá passe?

Responda-nos o Sr. fiscal, si a isto se negar a companhia.

Continuare-mos.

A arvore da saúde

N. 442

Com a mesma certesa com que o veneno do upas da Batavia [illegible] uma arvore de [illegible].

O muito [illegible] *Peitoral de Anacahuita*, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho ou enfermidade dos bronchios podem resistir á sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendencia á ulceração, se abate e modifica para desde logo; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elaborada composição não entram acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Cajurubeba

CURA DE ASTHMA

Parahyba, 20 de março de 1885.—Illm. Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Faltaria ao mais sagrado dos deveres se deixasse de communicar a V. S. o grande e explendido resultado que obteve o meu filho Rodolpho, de idade de 11 annos, que soffria asthma, com o cajurubeba, do qual é V. S. agente nesta cidade.

Meu filho á annos que soffria desse enfadonho mal, e eu na qualidade de pai muito e muito me affligia ver o seu soffrimento; mas a Providencia Divina foi servida, que se apresentasse o cajurubeba e com um só frasco, meu filho se acha perfeitamente bom, gordo, disposto para os estudos. Por isso dou graças, em primeiro lugar a Providencia e em segundo ao maravilhoso cajurubeba.

Pode portanto V. S registrar no catalogo dos milagres do cajurubeba, mas este; e fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, que aliás a faço muito contente. De V. S. amigo e criado.

Ormeville Victor de Moraes.

Typographo da typographia do *Diario da Parahyba.*

(Estava recenhecida).

Medicina brasileira

Especialidades da Pharmacia Franceza e Joaquim Luiz Ferreira & C. do Maranhão

Essencia depurativa, pilulas de jalapa da terra, pilulas ante hepeticas com extracto de japecanga, pomada ante hespetica, vinho de cajú ferruginoso, vinho de ananaz, elixir concentrado de japecanga, salsa e manacá, tendo tudo por vehiculo o vinho de cajú Em cada prospecto acha-se as intenções para usar.

Vende-se nesta capital na Pharmacia Americana de A, M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57 e phamacia Bartholomeu.

Elixir de janaúba

Do pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos

Este importanie depurativo do sangue é a unica especialidade deste genero honrado com attestados das summidades medicas desta capital.

Os abaixo assignados, tendo comprado ao autor as formulas do elixir e linimento de janauba são hoje os seus unicos proprietarios e fabricantes.

Pharmarcia Americana de A. Veras & Cª

57—Rua Duque de Caxias—57

Pernambuco

Medico e parteiro

Dr. Souto Maior, medico effectivo do Hospicio de Alienados tem sua residencia na rua Nova n. 23 (esquina da Cambôa do Carmo), onde dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde.

Trata de molestias internas, nervosas e de senhoras, e applica a electricidade no tratamento de paralysias, e nevroses, rheumatismos, nevralgias, debilidades, dormencias, caimbras e outros molestias do systema nervoso.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

GRANDE

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34—Rua do Rosario—34

PERNAMBUCO

A NOVA YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA

EXCLUSIVVMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro do 1883

CERCA DE

Cento e quarenta e dous mil contos

Renda annual

CERCA DE

Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1884 a historia da companhia resume-se nos seguintes factos:

Aceitou

Cento e oitenta e seis mil segurados

Recebeu de prestações

CERCA DE

Trezentos mil contos de réis

Pagou por fallecimentos de segurados

CERCA DE

Setenta e dous mil contos de réis

Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos

CERCA DE

Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e da America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO

17—Praçe do Corpo-Santo—17

Hotel Petropolis em Palmares

Junto a estação de Una

Brevemente será aberto ao publico uma excellente casa para hospedarias onde os Srs. passageiros do prolongamento poderão jantar com todo o descanço.

Ensino de portuguez, francez latim, geographia e historia

PELO ACADEMICO

Landelino Camara

Em casas particulares e em casa de sua residencia á rua do Duque de Caxias n. 70, 2º andar

XAROPE

DE

Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22

(RECIFE)

INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

Junto á estação

Neste collegio fundado em 1873 ensina-se primeiras letras e todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio.

Os professores são habilitados e moralisados, e exercem o magisterio com gosto dedicação e assiduidade, pe o que os alumnos sempre teem obtido optimos resultados em seus exames.

A alimentação é sã e abundante.

O regimen é acommodado á idade e ao desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, asseiado e em geral claro e fresco com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio.

O collegio fornece—gratis—papel, pennas, tinta e livros para consultas.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade. Tambem não dão joia na entrada.

O enxoval é o mais resumido possivel.

Em attenção ás difficuldades com que lutam os senhores pais para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

	Por mez
Alumno interno	40$000
» meio-pensionista	25$000
» externo d'aula primaria	5$000
» » » secundaria (1 preparatorio)	5$000
Alumno externo d'aula secundaria (2 preparatorios)	9$000
Alumno externo d'aula secundaria (3 preparatorios)	12$000
Aula de musica	5$000
» dança	5$000
» desenho	5$000

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

Collegio Seis de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro, communica ao publico em geral e em particular aos Srs. paes de familia, tutores e correspondentes que, com o titulo acima, abre no dia 6 de abril, na rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, um collegio para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza, e alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de seus filhos, espera que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento

Recife, 24 de março de 1885.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57-RUA DUQUE DE CAXIAS 57

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2º andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs. directores de collegios e studantes.

— A injection Brou hygienica, infallivel represervativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue-escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez (pratico e theorico) portuguez e geographia

50-RUA DA SOLEDADE-50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

CURSO DE DIREITO NATURAL E PUBLICO

POR

Clovis Bevilaqua

A' rua do Visconde de Albuquerque n. 36

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

FABRICA DE MACHINAS

DE

COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em

PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 236.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 9 de abril de 1885.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 60 dias os officios de tabellião, official de registro geral das hypothecas e escrivão do crime, civel e annexo do termo de Taquaretinga.

O secretario,

João Augusto de Albuquerque Maranhão

O Dr. Alexandre de Crasto, juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga por S. M. o imperador etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que sendo creado por lei provincial n. 1,316 de 4 de fevereiro de 1879, um tabellionato neste termo, ao qual foram annexados todos os cartorios do crime, civel, jury, inclusive o do registro das hypothecas, fica aberto o concurso para provimento dos referidos officios com o praso de 60 dias a contar da data do presente edital.

Os concurrentes deverão apresentar seus requerimentos no referido praso e devidamente instruidos nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 combinado com o decreto 4,668 de 5 de janeiro de 1871 e 8,276 de 15 de outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo juiz que se fizesse o presente para ser publicado pela imprensa da capital e pregado nos lugares do costume.

Villa de Vertentes, 24 de março de 1885.— Eu Guilherme Duque Bezerra, escrivão interino o escrevi.

Nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Vertentes, 24 de março de 1885.

O escrivão interino do jury e annexos, *Guilherme Duque Bezerra.*

Edital n. 57

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 13 do mez de abril, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Marca J E T—Cento e quatro latas com desinfectante, peso liquido legal 80 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 21 de março ultimo, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

Idem idem—Vinte barricas com desinfectante pesando liquido legal 1008 kilos, idem idem idem,

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de abril de 1885.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, *por sua Magestade Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem quem se acha aberta a fallencia do negociante João Rufino Barbosa pela sentença do theor seguinte: Em vista do requerimento fls. 5, declaro aberta fallencia do negociante João Rufino Barbosa, estabelecido na rua de Marcilio Dias n. 4 a datar de 6 do corrente mez. Nomeio curador fiscal o Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, faça-se publica a fallencia e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 14 do corrente mez afim de elegerem depositario. Proceda se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 8 de abril de 1885. —*Thomaz G. P. Montenegro.*

Nada mais se continha em dita sentença pelo theor d'aqual convoco os credores da referida massa para se reunirem na sala das audiencias as 11 do dia acima declarado para o fim de elegerem depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 dias do mez de abril de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz G. P. Montenegro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de abril de 1885

Faz-se publico para sciencia de todos que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia dará audiencia todos os dias uteis á 1 hora da tarde.

O secretario,

J. A. de Albuquerque Maranhão.

DECLARAÇÕES

Directorio Democratico

Não tendo hontem comparecido metade e mais um dos membros do directorio democratico, afim de serem tratados os assumptos para os quaes foram expedidos os convites-circulares de 21 do corrente, accordou-se que de novo fossem os mesmos con-

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de abril de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Aracaty 1ª sorte, 8$350 por 15 kilos, em 6 do corrente.

Dito de dito mediano, 7$350 por 15 kilos, em 6 do corrente.

Dito de dito 2ª sorte, 6$350 por 15 kilos, em 6 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 18 1/2 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 512 rs. o franco, particular.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril de 1885

Alfandega—De 1 a 8	106:842$455
Idem de 9	26:480$772
	133:323$227
Recebedoria—De 1 a 8	9:711$220
Idem de 9	2:099$010
	11:810$230
Consulado provincial—De 1 a 8	21:284$861
Idem de 9	2:384$104
	23:668$965
Recife drainage—De 1 a 8	2:091$450
Idem de 9	263$263
	2:354$713

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Biela*, entrado de Liverpool a 5 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Armações para selim 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a Miranda & Souza. Arroz 300 saccos á ordem, 100 a João F. de Almeida, 50 a Rosa & Queiroz. Amostras 6 volumes a diversos. Agua mineral 12 barricas á ordem.

Biscoutos 9 caixas a Carvalho & C., 5 a Francisco Guedes de Araujo, 2 á ordem. Barras de ferro 12 a empreza a gaz, 200 e 110 feixes a W. Halliday & C., 103 feixes a Manoel Rodrigues da Silva.

Candieiros 2 caixas a Manoel João de Amorim, 4 a B. D. Campos & C. Cognac 25 a G. Laport & C. Chá 29 volumes á ordem, 25 a M. J. Carlos Cardoso, 7 a João Moreira & C., 4 a Paiva Valente & C., 4 a Antonio Loureiro & C. Cravo da India 5 saccos a M. Joaquim Carlos Cardoso. Cominhos 10 saccos a Paiva Valente & C. Conservas 8 caixas a Carvalho & C. Cerveja 35 barricas a Paiva, Valente & C., 20 a Francisco Guedes de Araujo, 30 caixas á ordem. Cidra 30 caixas a Francisco G. de Araujo, 20 a Carvalho & C. Chapas para fogão 40 a Manoel Rodrigues da Silva. Cevada 35 barricas á ordem. Calçado 2 caixas a T. de Carvalho & C., 1 á ordem, 1 Albino Cruz & Irmão. Canos de ferro 90 a W. Halliday & C, 23 a Samuel P. Johnston & C., 29 a Reis & Santos. Chumbo de munição 50 barris a Antonio Duarte C. Vianna.

Drogas 19 volumes a J. C. Levy & C., 7 a Rouquayrol Freres, 4 a Faria Sobrinho & C, 4 a Francisco Manoel da Silva & C.

Encerado 1 caixa á ordem. Enxadas 4 barricas a S. P. Johnston & C. Elastico 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Estanho 6 barricas a Antonio D. C. Vianna.

Folhas de cobre 1 caixa á ordem. Feltro 5 volumes á ordem. Farinha de trigo 1,200 barricas á ordem. Fio 5 fardos a Oliveira, Bastos & C., 3 á ordem. Fogareiro 100 a Antonio D. C. Vianna. Ferragens 4 volumes a Ferreira Guimarães & C., 10 a W. Halliday & C., 1 a Miranda & Souza, 5 a S. P. Johnston & C., 4 á ordem, 1 a Reis & Santos, 1 a Cardoso & Irmão, 1 a Parente Vianna & C., 2 aos herdeiros Bowmann, 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 5 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Albino Cruz & Irmão, 1 a Gomes de Mattos Irmão.

Graxa 5 caixas a Otto Bohres, Successor. Genebra 50 caixas a Fernandes da Costa & C., 30 á ordem. Licôres 5 caixas a José Joaquim Alves & C., 3 á ordem. Louça 13 gigas a B. J. Correia, 9 a Souza Nogueira & C., 9 a Souza Nogueira & C., 28 e 33 barricas á ordem. Leite condensado 20 caixas a Carvalho & C., 5 a José Joaquim Alves & C. Linha 12 caixas a Oliveira, Bastos & C., 15 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Monhard, Huber & C., 1 á ordem, 1 a Souza Nogueira & C. Lona 1 fardo a W. Halliday & C., 1 a Parente Vianna & C.

Moveis 10 caixas a Antonio D. C. Vianna. Materiaes para a estrada de ferro 7 volumes a The Great Wertern of Brasil Railway Company. Machinas de costura 7 caixas a Sugar Factores Company. Manteiga 8 caixas á ordem. Machinas 2 volumes á ordem. Ditas e ferragens 42 volumes e peças á ordem. Mercadorias diversas 3 volumes a Salazar & C., 1 a Leite Bastos & C, 7 á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Sugar Factores Company, 2 a João W. de Medeiros, 13 a Companhia do Beberibe, 6 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Domingos Lima & C., 1 a Otto Bohres Successor, 2 a J. H. Collin, 3 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Eugenio G. Cascão.

Objectos para gaz 8 volumes a Empreza do Gaz. Oleo de linhaça 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 2 á ordem, 1 a Rouquayrol Fréres.

Papel 2 caixas a J. B. dos Reis, 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 á ordem, 7 a Francisco Lauria & C., 2 a Souza Nogueira & C. Dito de embrulho 308 fardos á ordem. Provisões 4 caixas á ordem, 6 a José Joaquim Alves & C, 4 aos consignatarios, 2 a Rosa & Queiroz. Presuntos 5 caixas aos mesmos, 3 a José Joaquim Alves & C., 5 a Carvalho & C. Parafina, 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães, 7 á ordem. Pimenta 35 saccos á ordem, 5 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo, 5 a José Joaquim Alves & C.

Queijos 12 caixas á Carvalho & C.

Rodas de ferro 6 a Cardoso & Irmão.

Sabonetes 1 caixa á ordem.

Tintas 69 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 28 á ordem. Tijolos de limpar facas 25 caixas a Paiva Valente & C., 20 a Carvalho & C. Toucinho 2 caixas a José Joaquim Alves & C. Tecidos diversos 13 volumes a Bernet & C., 50 a A. Vieira & C., 23 a Andrade Lopes & C., 4 a Monhard, Huber & C., 134 a Machado & Pereira, 34 a Luiz Antonio Siqueira, 9 a Rodrigo de Carvalho & C., 13 a Severino & Irmão, 6 a Souza Moutinho & C., 7 a Souza Nogueira & C., 4 a Albino Amorim & C., 6 a Narciso Maia & C., 29 a Gonçalves Irmão & C., 34 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Agostinho Santos & C., 17 á ordem, 8 a Cramer Frey & C., 9 a Silveira & C., 3 a Loureiro Maia & C, 9 a Guerra & Fernandes, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Antonio C. de Vasconcellos. Trapos 4 fardos á ordem Tinta 2 barricas a Antonio D. C. Vianna.

Vermouth 50 caixas á ordem. Vidros 37 volumes á ordem, 2 a Bernardino D. Campos & C.

Barca ingleza *Cuba*, entrada de Londres em 6 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Arroz 300 saccos á ordem. Alcatrão 10 barris a Francisco Botelho de Andrade.

Carvão de pedra 30 toneladas á ordem. Cimento 700 barricas á ordem. Cerveja 40 caixas á ordem. Chumbo de munição 100 barris a Parente Vianna & C.

Fogareiros 350 aos mesmos.

Ferragens 45 volumes aos mesmos.

Louças 60 gigas a Amorim Irmãos & C.

Materiaes para estradas de ferro 345 volumes e peças a via-ferrea do Recife ao S. Francisco, 251 a Samuel P. Johnston & C. Ditos para esgoto 717 volumes e peças a Recife Drainage Company.

Polvora 325 barris de quarto a Parente Vianna & C., 300 a Saunders Brothers & C., 359 e 50 caixas á ordem.

Salitre 100 barricas a Parente Vianna & C.

Tinta 10 barricas a Oliveira Bastos & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a José Augusto dos Santos & C. Ditas 154 volumes a Saunders Brothers & C.

Barca norueguense *Fox*, entrada de Cardiff em 6 do corrente e consignada a Wilson Son & C, manifestou:

Carvão de pedra 409 toneladas aos consignatarios.

Barca norueguense *Lorei*, entrada de New-Port, em 7 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 637 toneladas á ordem.

Barca norueguense *Mercurio*, entrada de New-Castle na mesma data e consignada a Companhia Pernambucana, manifestou:

Canos de ferro 3,860 á mesma.

Patacho norueguense *Sigura*, entrado de Cette em 6 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Sal 200,000 kilogrammas á ordem.

Vinho branco 100 pipas, 325/10 e 350/5 á ordem, 20, 100/5 e 100/10 a Cunha Irmãos & C.

Barca ingleza *Idma*, entrada de Cardiff em 7 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 545 toneladas á ordem.

Escuna allemã *Nimrald*, entrada de Porto-Alegre na mesma data e consignada a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 81,465 kilos á ordem.

Barca ingleza *Ganges Rolf*, entrada de Neoji Port, em 8 do corrente e consignada a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 560 toneladas aos consignatarios.

Escuna allemã *Willen*, entrada de Porto-Alegre em 9 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,500 saccos aos consignatarios.

Vapor francez *Ville do Maranhão*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Farinha de mandioca 1,000 saccos a Fernandes & Irmão.

Linguas em salmoura 5 barris a Suizer & Keochlin.

Xarque 250 fardos á ordem.

Escuna allemã *Elise*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 102,210 kilos á ordem.

Patacho allemão *Hermod*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Barras de ferro 221 a Miranda Souza, 67 a Reis & Sontos, 100 feixes á ordem. Bitter 10 caixas a Carvalho & C.

Cimento 650 barricas a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 500 a Decio A. R. da Silva, 699 á ordem. Cerveja 145 caixas á ordem, 75 a H. Peterson & C., 50 a Suizer & Koechin, 40 a J. F. de Almeida, 30 a Carvalho & C., 2 a Otto Bohrs, Successor.

Ether 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á ordem.

Ferragens 4 volumes a Miranda & Sonza, 20 á ordem.

Garrafões 1,395 a Antonio Pinto Lapa & Irmão. Genebra 20 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 3 volumes a Otto Bohres, Successor, 3 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C.

Papel de impressão 20 fardos a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos. Dito de embrulho 398 fardos a João F. de Almeida, 13 a Maia Irmão & C. Phosphoros 55 caixões á ordem, 15 a Fraga Rocha & C., 10 a Fernandes da Costa & C.

Tintas 64 barricas a J. C. Levy & C.

Velas 30 caixas a Carvalho & C. Vidros 7 volumes á ordem, 4 a Martins & Bastos. Ditos para vidraça 50 caixas a Reis & Santos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 8 de abril de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou:

Para Liverpool, F. F. de Saboia 10 saccos com 750 kilos de sementes de murici.

— Na barca ingleza *L. Agues*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:

Para o Rio Grandedo Sul, J. M. Dias 650 barricas com 55,228 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,325 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez *Alnei*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, T. de Asevedo Souza 310 volumes com 27,770 kilos de assucar branco e 30 barricas com 3,340 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez *Mercar*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 300 volumes com 30,916 kilos de assucar branco; A. J. Furtado Sobrinho 50 barricas com 5,563 ditos de dito mascavado e 400 ditas com 46,448 ditos de dito branco.

— Na escuna allemã *Asma*, carregou:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Penedo, Olympio C. Braga 100 garrafões com 1,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Aracaty, M. Amorim 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para Macáo, J. A. G. Pires Junior 22 barricas com 1,810 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Hamburgo—32 dias, patacho norueguez *Hermond*, de 175 toneladas, capitão L. Overland, equipagem 7, carga, varios generos: a H. Peterson.

Cabo da Boa Esperança 26 dias, lugar sueco *Swithjord*, de 352 toneladas, capitão O. Walsgren, equipagem 9, em lastra; a H. Lundgren & C.

Porto Alegre—38 dias, escuna allemã *Willem*, de 100 toneladas, capitão J. de Boer, equipagem 5, carga, farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Rio-Grande do Sul—32 dias, escuna allemã *Elise*, de 80 toneladas, capitão H. Talik, equipagem 4, carga, xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool Vapor inglez *Author*, commandante S. H. Chandler, cargo, varios generos.

Havre por escalas Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante Breante, carga, varios generos

Pergunta-se ao Sr. A. F. de F. para que disse a pobre da infeliz moça, que se chamava, A. F. de Q.? Oh! miseravel alfaiato! Tu foste a victima da infeliz.

Uma testemunha.

VAPORES ESPERADOS

Trent	da Europa	hoje
Ceará	do norte	amanhã
Merrimack	de New-port-News	a 12
Britannia	da Europa	a 12
Maranhense	de New-York	a 12
Elbe	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Mondego	do sul	a 16
Humber	da Europa	a 20
Advance	de New-port-News	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Cotopaxi	do Pacifico	a 27
Bahia	do sul	a 27

vocados para o dia 15 do proximo mez de abril, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua Duque de Caxias n. 50, 1· andar.

Recife, 31 de março de 1885.

O 1· secretario,
José Climaco do Espirito Santo.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de fevereiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de junho de 1872.

Freguezia do Recife

Ruas:	
Marquez de Olinda n. 12	8$160
Dita n 20	3$960
Dita n. 48	2$710
Bom Jesus n. 8	33$000
Dita n. 42	8$300
Dita n. 3	15$400
Dita n. 39	4$400
Commercio n. 12	1$520
Dita n. 28	16$060
Thomé de Souza n. 8	2$640
Dita n. 1	3$080
D. Maria de Souza n. 7	4$400
Travessa da Madre de Deus n. 1	5$280
Amorim n. 21	5$160
Moeda n. 29	2$640
Madre de Deus n. 30	2$640
Dita n. 36	3$080
Dita n. 3	7$480
Domingos José Martins n. 22	2$640
Dita n. 122	12$320
Dita n. 21	6$100
Travessa do Campello n. 4	3$960
Becco Largo n. 17	3$340
Mascates n. 8	16$070
D. Maria Besar n. 19	4$400
Visconde de Itaparica n. 32	5$160
Dita n. 47	2$640
Dita n. 63	2$640
Pharol n. 14	6$820
Dita n. 20	2$540
Dita n. 48	25$740
Areial n. 6	2$640
S. Jorge n. 72	3$960
Dita n. 104	6$820
Dita n. 106	2$640
Dita n. 23	12$320
Dita n. 83	14$740
Guararapes n. 54	12$320
Dita n. 27	2$610
Dita n. 29	13$840
Travessa dos Guararapes n. 6	14$960
Santo Antonio	
Imperador n. 16	2$610
Caes Vinte Dous de Novembro n. 30	4$400
Praça de Pedro II n. 4	1$020
Dita n. 1	1$520
Duque de Caxias n. 86	3$960
Dita n. 35	2$640
Dita n 59	2$640
Dita n. 75	2$640
Dita n. 77	2$640
Barão da Victoria n. 32	3$860
Dita n. 52	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 21	6$820
Dita n. 23	5$720
Dita n. 31	3$580
Dita n. 49	5$280
Trincheiras n. 20	3$560
Larangeiras n. 22	2$640
Dita n. 26	2$640
Dita n. 23	3$960
Larga do Rosario n. 12	2$820
Dita n. 16	2$640
Dita n. 26	3$080
Dita n. 33	2$520
Estreita do Rosario n. 32	3$960
Dita n. 36	2$640
Dita n. 1	6$800
Dita n. 41	2$640
João do Rego n. 20	2$480
Dita n. 22	18$060
Campo das Princezas n. 13	2$640
Patos n. 3	4$620
Travessa dos Quarteis n. 31	8$600
Calabouço Velho n. 14	18$040
Becco do Calabouço n. 22	2$640
Santo Amaro n. 8	3$960
Becco da Matriz n. 13	12$320
Travessa da Matriz n. 2	2$640
Paz n. 14	2$640
Dita n. 16	2$640
Travessa das Flores n. 15	2$640
Fogo n. 32	27$240
Travessa do Livramento n. 13	6$360
Livramento n. 6	5$920
Dita n. 26	4$620
Penha n. 1	3$080
Dita n. 3	17$380
Dita n. 17	2$640
Dita n. 27	2$640
Visconde de Inhaúma n. 36	5$280
Dita n. 43	12$320
Dita n. 55	2$640
Pedro Affonso n. 31	5$680
Dita n. 49	4$620
Marcilio Dias n. 20	3$960
Dita n. 5	14$960
Dita n. 19	9$240
Travessa de S. Pedro n. 1	9$900
Travessa da Viração n. 10	15$400
Lomas Valentina n. 32	5$160
Dita n. 5	1$520
Dita n. 13	1$520
Coronel Suassuna n. 21	5$280
Dita n. 32	11$920
Santa Thereza n. 2	4$640
Travessa do Poucinho n. 10	4$620
Dita n. 12	5$460
Travessa da Concordia n. 16	2$640
Palma n. 32	1$520
Dita n. 11	2$640
Dita n. 59	4$610
Marquez do Herval n. 22	1$520
Dita n. 73	12$320
Dita n. 81	2$640
Cadeia Nova n. 17	5$080
Arsenal de Guerra	8$990
Largo do Paraiso, orinatorio publico	1$520
Nova da Praia, apparelho publico	2$940
S. José	
Marcilio Dias n. 97	2$640
Lomas Valentinas n. 98	2$640
Coronel Suassuna n. 148	5$280
Dita n. 230	2$640
Dita n. 234	2$640
Dita n. 240	6$920
Dita n. 296	2$640
Dita n. 209	3$300
S. João n. 35	4$400
Travessa dos Martyrios n. 2	48$750
Dita n. 8	29$570
Palma n. 88	3$960
Marquez do Herval n. 163	2$640
Travessa do Pocinho n. 27	2$640
Dita n. 33	8$580
Dita n. 59	12$320
Dias Cardoso n. 4	2$640
Dita n. 80	4$620
Dita n. 13	4$660
Padre Nobrega n. 78	8$140
Vidal de Negreiros n. 78	2$640
Dita n. 86	11$440
Dita n. 19	2$640
Dita n. 139	2$640
Dique n. 16	31$160
Assumpção n. 44	2$640
Dita n. 3	2$640
Padre Floriano n. 1	2$640
Dita n. 11	12$320
Dita n. 17	2$640
Christovão Colombo n. 17	2$640
Jardim n. 8	19$390
Santa Cecilia n. 6	2$640
Santa Rita n. 82	21$200
Dita n. 13	2$640
Dita n. 71	3$960
Nova de Santa Rita n. 42	7$820
Dita n. 1	2$640
Dita n. 41	2$640
Pescadores n. 5	2$640
Dita n. 13	5$520
Imperial n. 23	5$280
Dita n. 43	3$080
Luiz de Mendonça n. 26	7$120
Fortaleza das Cinco Pontas	5$280
Boa-Vista	
Imperatriz n. 14	14$740
Dita n. 32	5$280
Dita n. 62	18$600
Dita n. 13	2$640
Dita n. 15	5$940
Dita n. 35	14$740
Praça do Conde d'Eu n. 15	4$060
Conceição n. 8	3$960
Dita n. 10	6$960
Visconde de Pelotas n. 24	2$640
Dita n. 28	18$040
Dita n. 5	6$070
Visconde de Albuquerque n. 25	16$640
Dita n. 87	2$640
Capibaribe n. 46	2$640
Ponte Velha n. 8	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 7	2$640
Dita n. 131	1$100
Conde da Boa-Vista n. 4	2$640
Dita n. 29	17$820
Riachuelo n. 71	3$800
Sete de Setembro n. 11	2$640
Dita n. 18	2$640
Hospicio n. 3	12$320
Dita n. 33	18$080
Rosario n. 17	19$360
Dita n. 49	20$240
Gervasio Pires n. 61	14$710
Dita n. 135	2$640
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 7	2$640
Socego n. 12	2$640
Dita n. 38	7$210
Principe n. 20	5$280
Santa Cruz n. 10	3$880
Dita n. 46	6$820
S. Gonçalo n. 12	3$080
Dita n. 18	25$740
Dita n. 25	16$500
Coelhos n. 20	2$640
Dita n. 11	23$320
General Seára n. 35	39$540
Coronel Lamenha n. 10	38$250
Travessa do Veras n. 5	20$680
Alegria n. 30	20$940
Barão de S. Borja n. 33	37$660
Dita n. 47	10$780
Dita n. 61	7$540

Recife, 30 de março de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa são chamados os parentes e protectores das seguintes educandas do collegio das orphãs, que já tendo completado a idade de 21 annos terão de ser dadas para casas de familias reconhecidamente honestas, se não forem procuradas dentro do prazo de 30 dias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de março de 85.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas de que trata o edital acima

Isabel Maria, filha de Theodora Joaquina de Jesus.

Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Maria de Barros, filha dos fallecidos Antonio Felippe de Sant'Anna Barros e Joaquina Francisca.

Maria Lima, filha dos fallecidos Ernesto Izidoro Lima e Anna Joaquina.

Maria de Almeida, filha da fallecida Josepha Maria da Conceição.

Balbina, filha da fallecida Lauriana Maria da Assumpção.

Marianna Falcão, filha dos fallecidos João do Rego Falcão e Francelina Thereza do Rego Motta.

Anna do Nascimento, filha de Luiza Maria do Nascimento.

Maria Philomena Tondella, filha dos fallecidos Manoel Pereira Tondella e Marcionilla Francisca Bandeira.

Amalia Cavalcante, filha dos fallecidos Virissimo Antonio de Mattos e Maria Cavalcante de Albuquerque.

Thereza Barbosa, filha dos fallecidos Gonçalves José Barbosa e Maria Semiana de Souza.

Maria Alves, filha de Luiza Carolina.

Maria Augusta, filha do fallecido Alexandre Correia da Silva e Sophia Carolina de Moraes.

Amalia Tavares, filha dos fallecidos Wenceslão Tavares de Andrade e Maria Emerenciana.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara, faz-se sciente as pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas por terem findado o praso estabelecido no regulamento deste Cemiterio, para a conservação dos cadaveres nas mesmas catacumbas pelo que se avisa antecipadamente :

Dia 1 de junho

José filho de Manoel Clementino Ribeiro, Camara n. 20 P.

Maria filha de Manoel Antonio Gomes Villarim, Santa Rita n. 4 ao norte.

— 3 —

Maria Amelia Bastos Duarte, Camara n. 10 B.

Zeferino Leite de Souza Alves, Camara n. 33 A.

José filho de Simplicio da Silva Coelho, Santa Rita n. 6 ao norte P.

— 5 —

Francisco Delfino da Silva, Camara n. 22.

Arthur filho de José Domingos Maia, Santissimo Sacramento de Santo Antonio n. 24 de 1ª.

— 6 —

Marcolino Tavares da Silva, Livramento n. 14 de 2ª.

Maria filha de Affonso Bonificio A. Borba, Militares n. 1 ao nascente.

Vicencia filha de Antonio dos Santos Silva, Soledade n. 19 ao norte P.

— 7 —

Luiza Helena de Freitas, Espirito-Santo n. 5 ao norte.

— Dia 8 —

Norberta Antonia das Dores, Mãe dos Homens n. 32.

Leopoldina Francisca das Chagas Barros, Camara n. 32 N.

Joaquim Rodrigues Maia, S. José da Agonia n. 6 de 1ª.

José Cussy Juvenal do Rego, Camara n. 13 ao poente P.

— 9 —

Francisca Joaquina das Chagas Fontes, Camara n. 12 ao nascente.

Emilia Josephina Ferreira Mira, Militares n. 10 de 2ª.

— 10 —

Clara Carolina de Jesus, Camara n. 34 A.

Virginia Maria da Conceição, Camara n. 18 ao poente.

Alferes Erato Antonio de Souza, Camara n. 38 B.

— 13 —

Severina Maria da Gloria, S. Gonçalo n. 4 de 2ª.

Ermelinda Floriana M. do Carmo, Livramento n. 22 da 2ª.

— 16 —

Marcolina Gonçalves Vieira Guimarães, matriz da Boa-Vista n. 17 de 2ª.

— 17 —

José filha de Gustavo A. de Brito, Camara n. 5 ao norte P.

— 18 —

Maria Felippa Souto, Espirito-Santo n. 7 ao norte.

Maria Josepha do Nascimento Ferreira, Santa Rita n. 9 de 1ª.

— 20 —

José Alice Gordilho Costa, Almas da Boa-Vista n. 5 ao sul P.

— 21 —

Anna dos Santos Alves, Agonia n. 4 ao poente.

Rita filha de Umbelina A. da Silva Camillo, Espirito Santo n. 20 ao norte P.

— 22 —

Domingos Antonio Fernandes, Camara n. 6 ao nascente.

Julia filha de João Gomes Loureiro, Camara n. 9 ao poente P.

— 23 —

Guilherme Vieira da Rocha, matriz do Recife n. 8 ao poente.

Henriqueta Maxima Sibot d'Oir, Almas da Boa-Vista n. 1 ao sul.

— 24 —

Clara Maria Vieira Lacerda Chaves, matriz de Boa-Vista n. 13 de 1ª.

João Bernardino Ferreira, Terço n. 52.

Maria Brasilina Monteiro, Camara n. 22 A.

Cesina da Silva Loureiro de Almeida, Terço n. 121.

— 25 —

Esther filho de Gabriel Ildefonso das Neves, Santissimo Sacramento do Recife n. 4 ao nascente.

José filho de José Anastacio Ferreira da Costa, Sacramento da Boa-Vista n. 5 ao sul P.

— 27 —

João Francisco Cardoso Ayres, Santa Rita n. 3 ao norte.

Joaquim José Ferreira da Rocha, Santissimo Sacramento de Santo Antonio n. 22 ao nascente.

José Maria Ferreira, Camara n. 74, N.

— 28 —

Francisco Paula Neves, Chagas n. 3.

Rufino filho de Rufino S. G. de Miranda, Espirito Santo n. 2 ao norte P.

Maria filha de Manoel Martins Tavares, Terço n. 115.

Antonio Augusto filho de Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, Santissimo Sacramento da Boa-Vista n. 19 ao sul P.

— 29 —

Cosme José dos Santos Callado, matriz do Recife n. 3 ao Poente.

— 30 —

Abilio da Cunha Wanderley, Santissimo Sacramento do Recife n. 2 ao Poente.

Bernardino José dos Santos, Camara n. 8 ao Poente.

Leandra Maria do Sacramento, Luz n. 8.

Augusto filho de Aniceto Augusto da Silva, Espirito-Santo n. 9 ao norte P.

— 31 —

Affonso Ferreira Martins Ribeiro, Santissimo Sacramento da Boa-Vista n. 20 de 1ª.

Manoel Sensato de Mattos, Santa Rita n. 27 de 2ª.

José Rodrigues da Silva, Carmo n. 25 ao sul.

Cemiterio Publico do Recife, em 31 de março de 1885.

O administrador,
João Baptista do Rego.

Club Concordia

Sonntag 12. d. Mts. Nachmittags zwei Uhr Preiskegeln mit Culmbacher Bier vom Fass.

Das Directorium.

Associação Portugueza de Beneficencia

Aviso aos senhores associados

Tendo se retirado temporariamente desta provincia o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, está interinamente no exercicio do cargo de facultativo desta associação o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha.

Secretaria da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia, 9 de abril de 85.

O 1· secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

IRMANDADE DO

SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no dia 12 do corrente, pelas 6 horas da manhã, afim de acompanharmos o sagrado viatico em visita aos enfermos desta freguezia.

Consistorio, 8 de abril de 85.

O escrivão,
João Goston.

— Secretaria da camara municipal do Recife, 8 de abril de 1885.—Illm. Sr.—De ordem do Illm Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, vereador commissario de policia, remetta Vmc. nos sabbados ao Sr. vereador commissario do matadouro, o numero das rezes abatidas em sua freguezia, durante a semana.

Deus guarde á Vmc. Sr. fiscal da Graça.

O secretario,
Francisco de Assis Rocha.

Igual aos fiscaes das freguezias do Poço, Varzea e S. Lourenço da Matta.

— A camara municipal do Recife faz saber a quem interessar possa, que em sessão de 13 do corrente irão em hasta publica, por espaço de um anno, os alugueis do predio n. 1 da rua dos Pires, de propriedade desta municipalidade, cujo predio será entregue a quem mais der.

As chaves acham-se em poder do procurador desta municipalidade, com quem os interessados se entenderão.

Paço da camara municipal do Recife, em 8 de abril de 1885.

Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.

Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas :

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3· andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1· andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	210$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 3	mei'agua 120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 5	mei'agua 120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

FABRICA DO GAZ
RUA DO GAZOMETRO

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Este carvão, coke, é especial para qualquer fogão, forno, caldeira a vapor, que tenha chaminé.

Tambem alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepcos.

Para destruição das sauvas, formigas, não ha preparação igual a agua de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio supre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua de Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 30 e 40.

Alcatrão (Tar) se encontrará a venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

Sociedade Monte-Pio Bom Successo

De ordem de nosso irmão director, convido a todos os socios desta sociedade á se reunirem em assembléa geral no dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na séde social, afim de tratar-se da reforma de nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Bom Successo, 9 de abril de 1885.

O 1º secretario,
José Francisco das Chagas Ribeiro.

IRMANDADE DAS

Almas, erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio no domingo 12 do corrente, pelas 6 horas da manhã, paramentados de suas opas, para acompanharmos a procissão do SS. Viatico em visita aos enfermos desta freguezia, para o que fomos convidados pela irmandade do SS. Sacramento da mesma matriz. Consistorio, 9 de abril de 85.

O escrivão,
Antonio Manoel dos Santos.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até 11 horas do dia 14 de abril proximo vindouro, no escriptorio central d'este Prolongamento, á rua da Victoria n. 3, serão recebidas propostas em carta fechada para demolição e remoção do material das casas em que actualmente funcciona o mesmo escriptorio.

As propostas serão abertas e lidas pelo agente Pinto no dia e hora acima designados em presença dos concurrentes. Em seguida a abertura das propostas terá lugar um leilão para o fim indicado servindo de base a proposta mais vantajosa.

O serviço da demolição e remoção do material será feito de conformidade com as condições e especificações organisadas pelo Sr. 1.· engenheiro, as quaes poderão ser consultadas em seu escriptorio onde serão prestadas as necessarias informações.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 12 de março de 1885.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director proceder-se-ha neste arsenal a nova matricula das costureiras, no dia 11 até 25 do corrente, em que será encerrada.

Para essa matricula exige-se carta de fiança de pessoa idonea e attestado de pobresa e honestidade passado pelo vigario da respectiva freguezia.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de abril de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia convida aos senhores accionistas a virem receber a primeira distribuição da liquidação do 8º decennio na razão de 50$000 por acção, no escriptorio da mesma companhia. Recife, 31 de março de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior,
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente desta Associação são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 13 do corrente, na sede da mesma as 9 horas da manhã afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas e ser feita a leitura do relatorio de conformidade com o art. 29 dos estatutos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 6 de abril de 1885.

Sebastião de Barros Barretto,
2º secretario.

Companhia Amphitrite

Serão vendidas 10 acções desta companhia de ns. 516 a 520 e 521 a 525 como prescreve o artigo 17 dos estatutos.

Os pretendentes devem apresentar suas propostas por intermedio do corretor geral, em carta fechada até 17 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma empresa Largo do Corpo Santo n. 9.

Companhia Amphitrite, 7 de abril de 1885.

Os directores
A. M. de Amorim
Manoel José da S. Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Convida-se a quem quizer subscrever para a emissão de 1234 acções desta companhia a comparecer neste escriptorio á rua do Imperador n. 71, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde dos dias 8 a 10 do corrente mez, afim de inscrever-se no competente livro e declarar o numero de acções que pretendem adquirir.

As acções serão emittidas pelo seu valor nominal de 100$ cada uma; o pagamento será feito de uma vez, mediante cautelas ou recibos provisorios, até que fiquem promptos os novos titulos, quando se annunciar. cujo prazo nunca excederá a 30 dias. a contar da subscripção.

O possuidor das novas acções não terá direito ao dividendo n. 74 do corrente semestre, a findar no ultimo deste mez.

Se o numero das acções subscriptas fôr superior ao da emissão, proceder-se-ha ao rateio entre todos os subscriptores.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 7 de abril de 1885.

Secretario interino,
A. J. de Amorim.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido a todos os Srs. associados a reunirem-se na respectiva sala das sessões, ás 9 horas da manhã de domingo, 12 do corrente, afim de dar-se execução ao disposto no § 1º do art. 17 dos estatutos, e em seguida a posse á junta administrativa ultimamente eleita.

A sessão será aberta 1 hora depois da marcada.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 7 de abril de 1885.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1º secretario.

Olinda

No dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, depois da audiencia respectiva do juiz de capellas desta comarca, terá lugar em praça publica, o arrendamento por tres annos, das terras do patrimonio de N. S. do Rosario desta cidade, pela quantia de 370$ por quanto foram ditas terras arrendadas pelo senhor do engenho Jaguaribe da comarca de Iguarassú. Olinda, 6 de abril de 85.

O administrador do patrimonio,
A. F. de Barros Leite.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Sr. director, faço publico a quem interessar possa, que se acham abertas as matriculas para as aulas de : inglez, desenho linear e tachygraphia, que para as leccionarem se offereceram os Srs. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, José Alves d'Assumpção Menezes e José Ferreira da Cruz Vieira. Matricula-se das 6 1/2 ás 8 1/2 nos dias uteis.

Lycêo de Artes e Officios, 7 de abril de 85.

O secretario,
Mamede Justiniano dos Reis.

Sociedade Recreativa Juventude

SOIRÉE BIMESTRAL EM 12 DO CORRENTE

De novo scientifico aos senhores socios, que esta soirée principiará as 7 horas da noite. tendo principio ás 6 1/2 horas uma sessão solemne de inauguração do retrato de um socio distincto, e a entrega de alguns diplomas á socios honorarios ultimamente approvados. Recommenda-se toda a simplicidade nas toilettes.

Recife, 9 de abril de 85.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

Empreza

Ribeiro Guimarães & José Eduardo

Sabbado, 11 do corrente

Subirá á scena pela 1.ª vez o importante drama em 6 actos de A. d'Eneri.

O Beijo de Judas

Principiará as 8 1/2 horas.

N. B. - Os espectaculos d'esta empreza terão lugar nas terças, quintas, sabbados e domingos, salvo recitas extraordinarias.

A companhia só se demora até o fim do mez.

Não se repetem dramas.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo, 12 de abril

Grande successo!!

Extraordinaria novidade!!

Dous unicos espectaculos

De apresentação de Mlle.

Susanna Casterá

Recebem-se encommendas desde já no escriptorio do Theathro.

SALÃO DO THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 11 do corrente

Concerto vocal e instrumental dado pelos professores Joaquim F. Vieira e Germana Pinto Vieira

Prestam-se a abrilantar, a Exma. Sra. D. Maria Amelia Guimarães Teixeira e os Srs. João Raposo, Manoel Bandeira Filho, Candido Filho e Francelino Pessoa.

Programma

1ª parte

1.° Pollaca em mibemol, G. Vieira—Chopin.
2.° Romanza para baritono, J. Vieira—Tosti.
3.° Phantasia para clarinetto, M. Bandeira Filho.
4.° Bacarolla á duas vozes, J. Raposo e Vieira—Campana.
5.° A Caprichosa, G Vieira—A. Napoleão.

2ª parte

1.° Grande phantasia da opera Prèauxclair, G Vieira—H. Herz.
2.° Phantasia original para violino, Francelino Pessoa.
3.° Elisire d'Amour, dueto para soprano e baixo, D. Maria Amelia e Vieira—Donizette.
4.° Alzira, phantasia para flauta, Candido Filho—V. de Mickells.
5.° Tercetto da opera Lombardos, D. Maria Amelia, J. Raposo e Vieira Verdi.

O solo de violino do tercetto é executado pelo Sr. Francelino Pessoa.

N. B.—No intervallo da 1ª a 2ª parte serão sorteados e distribuidos os premios descriptos no verso dos bilhetes.

Principiará ás 8 horas em ponto

Predigitação e escamotagem

Domingo 12 do corrente, ás 8 horas da noute

No grande pavilhão da Nova-Hamburgo

Francisco de Paula T. Bacellar, tendo obtido da digna direcção da fabrica Nova-Hamburgo, permissão para offerecer ao respeitavel publico alguns espectaculos de PREDIGITAÇÃO, MAGIA E ESCAMOTAGEM, no grande pavilhão na secção de recreios da mesma fabrica, tem a honra de avisar que os bilhetes para a referida funcção se acham a venda no Buffet e na mão do annunciante onde fôr encontrado.

Não tendo o abaixo assignado um desses nomes laureados pela fama, espera todavia, que os seus comprovincianos a honrarem com a sua presença certos de que terão occasião de testemunhar a manifestação de accurado trabalho.

Recife, 8 de abril de 1886.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

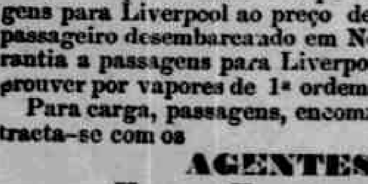
Espera-se de New Port News, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

O vapor

Merrimac



Espera-se de New-Port-News até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars ; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

Para o Pará

Segue com brevidade a barca nacional *Nova Sympathia* : para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 de abril, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Macció, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia la sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Britannia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 12 de abril e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Cotopaxi

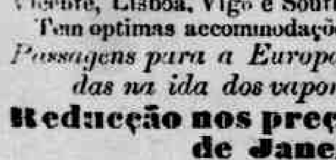
Espera-se dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguindo para Liverpool depois da demora do costume com escalas por
Lisboa e Bordeaux

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Elbe



É esperado do sul no dia 14 de abril, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Tem optimas accommodações.

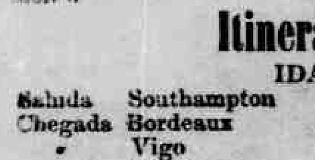
Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000

O PAQUETE A VAPOR
Humber

E' esperado da Euopa no dia 19 ou 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente, o vapor entrará para o ancoradouro para descarregar e receber passageiros.

O VAPOR
La Plata



E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para o Rio de Janeiro.

Itinerario

IDA				
Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	18	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20		10
»	Macció	21	..	..
»	Bahia	22		12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	...	
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24
VOLTA				
Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	5
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Macció		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Para o Pará

Segue com brevidade a barca brazileira *D. Clara*, que tem quasi toda a carga engajada: a que falta recebe a fretes modicos; a tratar com Baltar Irmão & ..., rua do Bom Jesus n. 22 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Mandahu*, commandante Lobo seguirá no dia 10 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Perrambucana n. 12

LEILOES

Agente Pinto

Sexta-feira 10 do corrente deve ter lugar o leilão de moveis, louças, tapetes, lustros e vidros na casa em que residio o Dr. Ramos em Santo Amaro, para onde partirá ás 10 horas um bond com os concurentes ao leilão.

Leilao
SEXTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
CARMO E SILVA

Mobilias completas novas e usadas, guarda-vestidos, guarda louça, estantes, pianos, toillets novos e usados, sanctuarios, berço, commodas, camas francezas, quartinhas, machinas para costura, limpa facas, quadros, relogios para cima de mesa e parede, espelhos, candelabros, vidros, ferragem, phosphoros diversos, miudesas, calçados, joias de ouro, relogios e outros muitos objectos que seacham presentes e que serão vendidos sem reserva de preços, ao correr do martello para fechar contas.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo-Santo 27.

Grande e variado
Leilão
De bons moveis

Constando de:

Uma linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 dunck rques, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 1 piano forte de Ployel, 1 cadeira para piano, 1 espelho oval dourado, grande. 4 quadros com finas gravuras, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 2 banquinhas, 1 estante envidraçada, jarros e tapetes.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 commoda, 2 guardas roupas 1 cabide torneado, 1 espelho e 6 cadeiras

Um toillet, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 machina de costura, 1 cabide, 2 guardas-vestidos, 6 lanças e cortinados.

Uma mobilia de junco para gabinete, 1 estante envidraçada e 1 jardineira

Uma mesa elastica, 2 guardas-louças, 2 aparadores com pedra, 21 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 cadeira alta para menino ir á mesa, louça, vidros, 1 mesa grande, 1 banca com 2 gavetas, 1 sofá de junco, 12 cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Um lustre de crystal grande, um tapete aveludado, forro de uma sala grande (perfeito), 2 conversadeiras, 1 mobilia de amarello, 6 porta jarros, de jarros, 1 guarda comida, louça, vidros e 4 bancos para jardim.

Sexta-feira, 10 de abril corre
AGENTE PINTO

Na casa em que morou o Dr. João da Silva Ramos
Em Santo Amaro

A's 10 horas em ponto partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Segundo leilão

De um sobrado de 3 andares, solo proprio, a rua de Mariz e Barros n. 2; uma casa em caixão, n. 10, á rua do Tuity, outra dita n. 12 á mesma rua, tendo dentro porção de pedras e madeiras velhas, outra dita em caixão, descoberta, n. 14, tendo dentro quantidade de pedras, todas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Na cidade da Escada, uma casa terrea á rua da Cadeia n. 71, com armação, rende 400$ mensaes.

Na cidade de Olinda, uma casa terrea n. 65 á rua do Amparo, tambem com armação.

Com as bases do 1º leilão.

SABBADO 11 DO CORRENTE
No armazem á rua do Imperador n. 22
A's 11 horas

O agente Stepple levará a leilão por mandado do Exm. Sr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia do mesmo os predios acima pertencentes a massa fallida de Antonio Francisco Corga, a requerimento do Dr. curador fiscal da dita massa.

O sobrado n. 2 tem uma parte de 829$120 pertencente aos herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

Leilão
Em continuação

De 1 mobilia de jacarandá, piano, guarda-louça, mesas, camas, bacias, jarras com torneiras, secretarias, cofre, livros de direito, enfeites de chapéos, louças, vidros, relogios, espelhos, quadros e outros objectos existentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51
Sabbado, 11 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Grande e importannte
Leilão

De moveis de jacarandá e mogno, candieiros á gaz, jarros para flores, quadros com finas gravuras, espelhos, tudo de apurado gosto, obras de jacarandá massiço a saber:

Dois divans (sotás), 12 cadeiras de guarnição (esculpidas), 1 mesa de meio de sala com abas, 4 cadeiras de balanço, 2 guarda louças envidraçados, 2 guarda roupas com espelhos grandes, 2 etagers, 2 estantes, 2 mesas redondas, pequenas, 1 dita comprida, 1 quartinheira, 1 guarda louça, 1 porta-bengalas, 1 escrivaninha, 1 cadeira para a mesma, um rico toilett com pedra e espelho, 1 cama franceza, 1 mesa de jogo, 2 bancos com pés torneados, tudo de jacarandá e em perfeito estado.

Peças de mogno

Um rico guarda vestido com espelho grande, 1 toilett, commoda com pedra e espelho, 2 mesas de jogo, 1 commoda com tampo de pedra, 1 marquezão, e outros objectos de mogno.

Objectos avulsos

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 relogio de mesa, 1 caixa de pitiá marfim, 2 cadeiras de balanço, 2 caixas de charão com fixas de madreperola, 1 espingarda de 2 canos, com 500 cartuxos, com caixa e pertences, 1 cabeçada toda apparelhada de prata, obra de gosto e do Rio-Grande do Sul, finos jarros de porcelana de Sevres para flores, 2 candieiros de crystal, 2 castiçaes prateados e mangas, 1 cabide de pitiá marfim, 6 lindos quadros com molduras douradas, 1 serviço de christofle para chá, tapetes grandes para sofás, 1 mesa pés de ferro e bancos com pés de ferro proprios para jardim, escarradeiras e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 13 de abril
Agente Pinto

Na casa n. 13 em S. José do Manguinho

A's 10 1/2 horas, partirá do arco de Santo Antonio um trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao referido leilão o qual começará

A's 11 horas em ponto

Ultimo e definitivo
Leilão

Do importante sobrado de dous andares, com sotéa corrida, e frente a moderna, a rua do Livramento n. 21.

O agente Britto venderá a mandado do Illm. Sr Dr. juiz de direito, procurador de capellas, e a requerimento da Illma. meza regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, o referido sobrado, em terreno proprio, rendendo mais de 1:400$000.

Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão

Dos materiaes das duas casas de sobrado da rua da Victoria n. 3, em que funcciona o escriptorio central do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

CONSTANDO

De tijolos, pedras, soleiras, portas, caxillos, venezianas, grades, traves, caibros, ripas, telhas, taboas de forro, e mais pertences no estado e lugar em que se acham.

Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 1/2 horas

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, levará a leilão os materiaes das casas acima mencionadas de conformidade com as condições que se acham patentes no referido escriptorio e serão fixadas no acto da arrematação.

Leilão

De 70 milheiros de telhas de barro, novas e feitas na Escada

Em lotes e a vontade dos Srs. compradores
Sexta-feira, 14 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto

Em frente ao sobrado da rua da Victoria n. 3, e por occasião de um outro leilão de materiaes.

Leilão
Terça-feira 14 do corrente

De materiaes para construcção de casas bem como 70 milheiros de telhas, nova feitas na Escada, podendo serem ellas entregues em qualquer estação da Escada para o Recife ou na estação de Cinco Pontas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco junto a povoação do Beberibe; o mesmo aluga a casa sita á rua das Pernambucanas, na Capunga; ambos os predios estão perfeitamente limpos e teem muitos commodos: trata-se, depois de 9 horas da manhã, na rua das Cruzes n. 23.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 9, com 4 quartos 2 sallas cosinha e gaz, pintada e forrada a papel, para ver e tratar na mesma rua n. 4 venda.

— Na travessa do Queimado n. 1 ha para se vender um cofre pequeno, e tambem se vende a collecção da *Lanterna Magica* encadernada.

— Aluga-se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho do drainage; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28; as chaves para ver, na casa junto.

— Aluga-se um quarto muito bom e uma baixa para plantar capim á algum portuguez que tenha vacca de leite; no Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa toma-se orphãs e promette se bom tratamento e educação: tambem se dirá quem vende um charope do sertão para molestia do pulmão e asthma.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— No collegio Instituto Academico (Mondego se precisa de um criado para encarregar se de dormitorios e rouparia.

Aluga-se o 1º andar do predio n. 51 á rua do Marquez de Olinda: á tractar no mesmo predio, estabelecimento de José de Azevedo Braga & C,

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua da Penha n 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Uma senhora capaz offerece seus serviços domesticos em uma casa de familia, mediante algum ordenado: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 6, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

— A' rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina: a tractar na rua da União n. 3.

— Precisa se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados, na rua da Florentina n. 4.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, Antonio Machado Pereira Vianna Junior, negociante matriculado e proprietario do estabelecimento n. 19, á rua Primeiro de Março, que gyrava sob a firma Vianna Junior & C., da qual era o unico responsavel, tenho justo e contratado vender dito estabelecimento com todas as suas mercadorias, utensilios e armação aos Srs. Albino Cruz & C, sendo os mesmos inteiramente isentos e irresponsaveis por qualquer debito da predicta firma; pois lhes vendo dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus ou responsabilidade. E para firmeza de seu direito passei-lhes o presente, em que me assigno com as testemunhas abaixo indicadas.

Recife, 31 de março de 1885

Vianna Junior & C.

Casa para alugar

A da rua de Dias Cardoso (outr'ora Caldeireiro) n. 89, com commodos para familia e bom quintal; a tratar na rua do Hospicio n. 14, ou no 1º andar da rua do Marquez de Olinda n. 2, escriptorio do coronel Decio.

Ama e criado

Precisa-se de uma mulher que saiba encarregar-se de todo o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o da cosinha, assim como de um menino para criado na mesma casa: na rua de Pedro Affonso n. 31, se indicará o pretendente, que móra fóra da cidade.

Por 40$000

Aluga-se a casa n. 41 da rua 24 de Maio, com muito grandes accommodações, e está limpa; a tractar na rua Duque de Caxias n. 85.

Aluga-se

o 1º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua do Crespo n 17, loja.

Com bom premio

Compra se coroas portuguezas de 500 rs. por 1$200: na rua de S. Jorge n. 56, taverna.

Quem quizer gosar boa saúde

vão alugar o sitio do tenente Carneiro, na Torre, confronte a Ponte de Uchoa, muitas fructeiras, boa casa, banho atraz da mesma, d'agua corrente, vale a pena alugar-se por um anno.

D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa

As familias dos operarios e machinista da conservação dos portos desta cidade, convidam ao Illm Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, parentes e amigos, assim como da finada, afim de assistirem ao memento, que no dia 14 do corrente mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua illustre consorte. As mesmas familias desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

José Pallagono

Francisco Lauria e Luiz Lauria, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de seu presado primo, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma, tem de mandar resar na igreja matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas, 7º dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

José Pallagono

São convidados todos os socios da Sociedade de Beneficencia Italiana de Pernambuco, a assistirem a missa que pelo eterno repouso d'alma de seu finado socio manda esta Sociedade resar na igreja matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas, 7º dia do seu passamento.

Grande revolução!!!
Fazendas baratissimas !!!
VERDADEIRAS PECHINCHAS !!!
Na loja de Carneiro da Cunha & C.
Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a 600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 210 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, a 1$000.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança para lenções, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lenções de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.

E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.

As vendas em grosso damos desconto.

39 rua do Duque de Caxias 39
(**Antiga do Queimado**)

A' lavoura
Formicida MONTANHA
o grande exterminador da formiga SAUVA
Garante-se o bom exito
Vendem Guimarães & Valente
Corpo-Santo n. 6

Oleo de mocotó
Cimento Portland
Potassa da Russia
Vendem Guimarães & Valente
Corpo-Santo n. 6
mais barato que em outra qualquer parte.

Attenção

— Pede-se uma mulher que esta desembaraçada na cosinha e que sabe governar uma casa de homem solteiro, dando fiança de sua conducta: na Magdalena, praça do Conselheiro João Alfredo numero 1.

Engenho Varzea Grande

Previne-se a quem interessar possa que não terá validade qualquer trasancção que se pretenda fazer com relação á machina a vapor ou algum outro accessorio do engenho supra, visto como se acha sequestrado o mesmo, como consta da acção hypothecaria que se acha em andamento no fôro de Páo d'Alho.

Arrendamento de um sitio

Traspassa-se o arrendamento do melhor sitio do Arraial, quer em casa, arborisação, extenção: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço numero 18

Aluga-se

o 2º andar da rua da Imperatriz n. 24: a tractar na mesma rua n. 14.

Cimento Portland
E
POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Mudou-se

Tavares & C. mudaram sua officina de alfaiate, á rua da Imperatriz n. 20, para o n. 82 da mesma rua.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 4:000$ no n. 2104, um inteiro com a sorte de 100$ no n. 3595 além de outras mais de 32$ 16$, e 8$, da loteria n. 116.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 117 em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio que extrahirá na terça-feira 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,292 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (116.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio do Recife, (117.ª) que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da igreja da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio do Recife, (117.ª), que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 116ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1783, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 117ª parte em beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio, que se extrahirá terça-feira 14 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris - 22 rua da Cruz, (Recife.)

Não é monopolio

Manteiga Normanda por 700 reis a libra, propria para casas de familias, collegios e hoteis etc. vende-se por attacado ou varejo:
Rua Direita n. 24 Padaria

Caixeiro

Precisa-se de um menino para refinação; na rua da Senzala-nova n. 4.

48

O proprietario do novo e bem montado estabelecimento de fazendas em grosso e a retalho á rua Duque de Caxias n. 48, denomina como distinctivo do mesmo estabelecimento o numero acima; e desejando bem servir a todos nesta época de finanças e aos que apreciam o bom e barato, convida ao publico desta cidade, ás Exmas. familias e aos de outras localidades a visitarem este importante estabelecimento, onde encontrarão o que ha de mais apurado gosto de uma infididade de cores e qualidades, quér para as Exmas. senhoras, quér para cavalleiros, e tambem para as crianças de um e outro sexo.

Não sendo ainda bastante o convite e pedido que faz o proprietario do mesmo estabelecimento do 48, delibera annunciar algumas fazendas com os baratissimos preços, que abaixo seguem, não precisando dizer que são ellas as mais novas no mercado e de melhor manufactura, tudo na ultima moda.

Pannos finos, casemiras pretas e de cores, em peças, para costumes, e em córtes para calças, córtes de casineta para calça a 1$000, flanella branca e de todas as cores, as mais apreciadas.

Pannos da Costa a 1$500 o covado, atoalhados de linho, dito de algodão, bramantes de linho e algodão, fustões de cores para collete 2$000, setins de cores, verdadeiro macáo, de 1$100 e 1$200 o covado, cretones lisos para enfeites 280 rs. o covado, colchas, grande sortimento e variedades em cores a 2$000, linhos escosseses com barra (pode-se lavar) 240 rs. o covado, toalhas felpudas 4$000 a duzia, bonitas moreninhas 280 rs. o covado.

Cambraias victorias e transparentes de muitas qualidades e baratos preços, fichus a Pompadour de muito gosto 2$500, bonitas mantas brancas com barra e de cores, lisas, para senhora, 8$000.

Merinós, diversas qualidades, pretos e de cores: tudo isto na rua Duque de Caxias n. 48, loja de
Henrique da Silva Moreira

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortae babados redondos, pontudos e miudos.

Compra-se

um sellim para montaria de homem, com pouco uso; na rua larga do Rosario n. 18, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma que lave e engomme no 1º andar n. 32 da rua Estreita do Rosario.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

ALFAFA
Em fardinhos de 30 kilos

Este excellente pasto, o mais apropriado para sustento de cavallos, vaccas, etc., por ser muito nutritivo, vende-se em pequenos fardos proprios para retalho e para cocheiras, vacca de leite, etc,

A' tratar no Trapiche Fiuza caes da Companhia Pernambucana.

MODISTA
Rua de Pedro Affonso n. 46
(ANTIGA DA PRAIA)
ENTRADA PELO OITÃO

Encarrega-se de todo qualquer trabalho, como seja: enxovaes para baptizados, casamentos e vestidos para senhoras, para o que dispõe dos mais modernos figurinos.

Funilaria
Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade

---

Luz brilhante, sem Fumo
OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

ILEGÍVEL

MUTILADO

COBRADOR

A empreza do gaz precisa para o seu serviço de um cobrador que seja moço activo e habilitado.

O gerente da mesma só receberá proposta do candidato que estiver nas condições de levar a effeito o trabalho, e que tambem possa depositar apolices do governo como fiador de sua conducta.

Charles A. Craven,
Gerente,

AMA. Precisa-se de uma mulher já idosa, para casa de pouca familia : a tratar na rua da Assumpção numero 66.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua de Santa Isabel n. 5.

Visconde de Souza Carvalho

A directoria da sociedade agricola de Ipojuca, possuida do mais profundo pesar pela sentida morte do distincto cidadão, Visconde de Souza Carvalho, manda celebrar missas no convento de Ipojuca, do setimo dia do seu passamento, sabbado, ás 9 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua alma ; e convida para assistirem a esse acto de religião e piedade, não só os amigos do illustre finado, como todos os agricultores e amigos da lavoura, á qual prestou elle os mais valiosos serviços.

Manoel de Souza Tavares

Diogo Augusto dos Reis, sua esposa Francelina Joaquina de Souza Reis, José de Souza Carreiro, sua esposa Maria do Carmo Souza Carreiro e Manoel Joaquim de Souza Tavares, genros, sobrinho, filhas e filho de Manoel de Souza Tavares agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se diguaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado sogro, pai e tio, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio, bem como a todos os parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma teem de mandar resar na igreja de N. S. da Penha, sexta-feira 10 do corrente, ás 7 horas, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Barão d'Alquerubim

Os filhos e genros do Barão d'Alquerubim, tendo recebido a infausta noticia de seu fallecimento, no reino de Portugal, convidam os amigos do fallecido a assistirem ás missas que no dia 13 do corrente, segunda-feira, mandam resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas.

Arrenda-se

O engenho Jundiá-meirim, na comarca da Escada, moente e corrente, a tratar no mesmo engenho ou no Engenho Novo, da comarca do Cabo, com o Exm. Sr. Barão de Araripe.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo d retirar-se para Maceió, veem declarar ao publico, com especialidade ao corpo commercial, que nada devem n'esta praça onde foram estabelecidos com loja de fazendas, á rua 1º de Março n. 12.

Os mesmos, não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e collegas, pela presteza de sua viagem. o fazem pelo presente ; offerecendo-lhes seu exiguo prestimo n'aquella capital, onde vão fazer sua residencia,

Recife, 8 de abril de 1885.

Clemente Magalhães da Silveira & C.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B da rua do Riachuello antiga do Destino (Boa-Vista), a chave se acha no mesmo correr n. F ; a de n. 6 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, por 15$, a chave acha-se junto n. 8 para ver, caiadas e pintadas agora ; trata se na rua da Guia n. 62, Recife.

Ama

Precisa-se de uma para casa de um homem solteiro já de idade, que saiba cosinhar, comprar e mais serviço domestico, dando fiador a sua conducta, na rua do Encantamento n. 9, 1º andar, de manhã **até ás 10 horas** e a tarde de 4 horas por diante

Engenhos para arrendar

O Boa Sorte, uma legoa á quem da Victoria, com terras para safrejar 3,000 pães annualmente e extensas matas. O Cananduba, uma legoa alem de Jaboatão, com terras e matas para 2,000 pães e ha pouco tem açude. Ambos muito bons de agua, tendo o 1º alem disto um excellente vapor ; a tratar com o commendador Barroca em sua residencia, na Magdalena, ou rua do Imperador n. 77, ou com seus cunhados á rua da Imperatriz n. 49, 2º andar.

Pede-se

aos senhores estudantes, atrasados em suas mensalidades de moveis, virem urgentemente liquidar suas contas á rua do Imperador n. 16, isto no prazo de 15 dias, senão verão os seus nomes por extenso.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba cosinhar e engommar, para uma só pessoa : na rua de Santo Amaro n. 82.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento* e *Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoideas, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e outros vicios do sangue. — « Elle

"Salvou-me a Vida"

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Sur. C. Fitzgerald, antigo correspondente do *"Manchester Guardian"* na Albania, falando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve : *"Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA

H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE em PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, saluter e economico.

CHOCOLATE em PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE em PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE **FRANco M. da SILVA & C** e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de **Pernambuco**

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as ***Molestias contagiosas,*** paralysar a acção do ***Mercurio***, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas ***Molestias syphiliticas,*** é o complemento de todo tratamento de ***Corrimentos***, serve para preservar dos ***Accidentes secundarios ou terciarios***, que cura se existirem. — Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos ***Rheumatismos, Molestias*** de ***Pelle e Escrofulosas***

DEPOSITOS GERAES :

Em PARIS, 208, rua S. Denis.

Em *Pernambuco :*

FRANco M. da SILVA & Cia

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 120, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

CRÊME-ORIZA de NINON de LENCLOS

ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA

ORIZA-VELOUTÉ Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA Perfumes de todos os ramalhetes de flores novas. Adaptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o avelludado do pecego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha traga a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225 rua Saint-Martin, em Paris.

PROVIDENCIA das CREANÇAS

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene de Paris. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em **4 CORES**.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo OLEO Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos em principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia

são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas ?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz emcarriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

LOUVRE

O mais importante estabelecimento de fazendas e modas nesta cidade

CASA DE CONFIANÇA

CONTINUAMOS a receber mensalmente de **Paris** e **Londres** onde temos habeis e activos correspondentes, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda, estando assim habilitados á bem servir as suas compras.

Haverá grande vantagem para o comprador de visitar de preferencia o nosso ESTABELECIMENTO antes de effectuar qualquer compra, visto que recebemos de conta propria os principaes artigos de que se compõe o nosso sortimento, podendo portanto fazer todas as vantagons ao comprador.

ANNEXAMOS

Ao nosso estabelecimento a antiga e bem conhecida loja n. 20 onde se vendia e onde se continúa a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas em madapolões, algodões, cretones, chitas e batistes, assim como um grande sortimento de roupa feita e promptificando-se tambem por medida.

A' maior sinceridade presidirá, sempre á todas as nossas transações e o comprador poderá ter sempre a certeza de que em nossa casa não será illudido.

Continúamos a ter os melhores COSTUMES para banhos de mar

Para homem	8$000
Para senhora	10$000
Para meninos	5$000

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Não é para inglez vêr

Casacos pretos com vidrilho, para senhora.
Fichus modernissimos á andaluza.
Merinós de cores finissimos e baratos.
Ditos pretos, qualidades diversas e escolhidas.
Setins, setinetas e lãs, pretos, especiaes.
Fustões brancos superiores, covado 400 rs.
Á vista das fazendas e dos preços, não haverá quem deixe de fazer negocio.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer compras ; na rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Aluga-se

uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia ; no largo do Mercado n. 25.

Aluga-se

o 2º andar da casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Aluga-se

O 2º. andar da casa n. 7 á rua do Marquez de Olinda.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados ; na rua de Pedro Ivo numero 10.

Acções entre amigos

Fica transferida para correr com a sexta loteria do proximo mez de abril, as acções entre amigos, referente a um cavallo castanho foveiro.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

2ª *edição*

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil : vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aluga-se barato

A casa terrea n. 1 B na Baixa Verde.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia : na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Ama

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e andar com crianças ; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Fabrica Vendome

Fumo e cigarro turco de Yaka, Karchiyaka, Giubek e Exportation, recentemente chegado para a fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria numero 39.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer PARA A CURA RADICAL DAS Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE. Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Muito barato

Alugam-se o 2º e 4º andares do sobrado n. 84, á rua do Brum, com muitos commodos para familia ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aos meus devedores

Peço aos meus devedores que venham no prazo de oito dias realisar os seus debitos, sob pena de, findo o prazo, verem os seus nomes por extenso, moradia e emprego. Rua Imperial n. 59.

Augusto Moreira da Silva.

Ama para cozinhar

Precisa-se de uma na praça do Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Aluga-se

A sala de frente do 2º andar por cima da casa de banhos do Recife, a rua do Bom Jesus, mobiliada ; trata-se na mesma casa.

Visconde de Souza Carvalho

O tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento, primo, compadre e amigo do Visconde de Souza Carvalho, fallecido na côrte, manda celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da Conceição dos Militares, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento ; e para esse acto convido a todos os seus parentes, amigos e companheiros, pelo que se confessará summamente grato.

Carroças de animaes

Vende-se dez carroças com os competentes arreios em bom estado, por preço commodo ; a tratar na rua do Imperador n. 77.

EMPREZA DO GAZ

Francisco Felix de Mello deixou de ser cobrador desta empreza nesta data.

Recife, 6 de março de 1885.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, dando conhecimento de sua conducta; na rua de Domingos José Martins n. 102.

Ama e vendedor de fructas

Na rua do Barão do Triumpho n. 68 se precisa de uma ama para engommar e lavar, e de um rapaz com pratica para vender fructas, e que tenha bom comportamento

Ama e caixeiro

Precisa-se de ama para serviço domestico de casa de familia, na rua de S. Miguel n. 33, em Afogados, e um menino com pratica de taverna: a tratar no largo do Mercado n. 1.

Serra das Russas

Os Srs. Domingos Quinor Portella & C., são rogados a comparecerem á rua Duque de Caxias n. 56, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

o armazem e 1· andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 30, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom ; na rua do Commercio d. 44.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aviso as Exmas. Sras.

Completo sortimento de tranças, Magdalenas, Niniches, crespos, cachos, invisiveis, grampos frisados, rigodilhas, crepe, etc., etc.

Tambem se faz penteados simples e com postiços pelos ultimos figurinos de Pariz e Rio de Janeiro.

Na

Cabelleiraria

DE

Castello Branco & Carneiro

Rua larga do Rosario n. 22.

Ama

Precisa-se de um ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, á rua do Livramento n. 6.

MUDOU-SE!

Rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia americana

O pharmaceutico A. M. Veras deixando a sua pharmacia da rua do Cabugá, passou-se para a pharmacia americana.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e boa letra, para fóra da cidade: á rua Duque de Caxias n. 43.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 164.

Apolices provinciaes de 5 por cento

Compra-se a rua do Visconde de Inhaúma n. 12.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Amorim numero 66.

Aluga-se

uma boa casa com grandes commodos e um pequeno sitio no segundo becco da rua da Ventura n. 2 (Capunga), por preço commodo: a tratar na casa á rua Vidal de Negreiros n. 138, ou na Alfandega com Heleodoro Rabello.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita ao pateo do Terço n. 1, propria para principiante por ter poucos fundos, vende-se por seu dono se achar doente; a tratar na mesma.

— Vende-se duas rotulas já usadas; quem precisar e quizer comprar, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 48, que achará com quem tratar.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mai natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'esse genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

— Vende-se uma casa terrea, com frente moderna e bom quintal, sita á rua da Bica de S. Pedro n. 7, em Olinda: quem pretender compral-a, dirija-se á rua de S. Sebastião n. 18.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende-se farinha de milho moida á vapor, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualidade, a 80 rs. a libra, em arroba 2$300.

Cavallo

Vende-se um cavallo bonito, gordo e proprio para silhão; no Mondego n. 153.

Piano

Vende-se um piano usado; á tratar no hotel do Sr. Felix, na Passagem da Magdalena.

5,000 leques sem competencia

O Pedro Antunes & C. tem diversos leques de papel, o que ha de mais barato, denominados vistosos e baratos, é ver para crer; na rua Duque de Caxias n. 63.

Nem sempre ha!

Essencia de sabão para fazer a barba, novo sortimento, especialidade por seu puro, e agradavel aroma; o Pedro Antunes, á rua Duque de Caxias numero 63.

Ultima hora

Particular ás crianças

Grande variedade em bonecas

O Pedro Antunes previne ás interessantes crianças que é o unico que vende barato, é o caso de pedir ao papai ou a mamãi para comprar uma. Não haja engano, é a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Approxima-se o tempo

O Pedro Antunes faz lembrar ás Exmas. Sras. noivas que acaba de receber brancas meias de seda, e finas meias de Escossia, arrendadas, dignas de apparecer em um delicado pé e embora grande, não esquecendo mesmo para quando for tempo, que é a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada e livre de qualquer onus, ou dá se sociedade na mesma a quem tiver algum capital; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 141.

Canôa e traves

Vende-se uma canôa nova, propria para pescaria e umas traves de qualidade: a tratar na travessa das Barreiras n. 10, casa em construcção.

Pechincha

Vende-se muito barato o restaurant Bairrada, bem montado e muito afreguezado, por seu dono ter de fazer uma viagem; a tratar no mesmo, á rua da Madre de Deus n. 36. 1· andar. Aproveitem.

Especial para queimaduras e muitas outras vantagens

A verdadeira vaselina, o Pedro Antunes tambem vende. Igualmente faz lembrar que acaba de receber o verdadeiro leite virginal e o de rosas brancas, para pannos, sardas, espinhas e amaciar a pelle, especial para o bello sexo. Não haja engano, é no 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Bom emprego de capital

Vende se um bom predio em muito bom lugar na rua da Paz n. 1, achando-se occupada com uma cocheira de vaccas, o motivo de se vender é o proprietario ter de fazer uma viagem a Europa, no dito predio achará com quem tratar.

Ancora e corrente de ferro

Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, uma ancora, pezando 540 kilos e uma corrente de nove oitavos, tendo 70 braças de cumprimento, tudo em perfeito estado, quasi novo. A tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$50 covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Está liquidando

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Granadines preta de seda a 320 rs. o covado.
Ricas saias bordadas a 2$500.
Fustões brancos finos a 440 rs o covado.
Lindos cretones com barra a 280 rs. o dito.
Peças de madapolão francez com 20 varas, 4$500.
Merinós de lã, com duas larguras, 1$200 o covado
Ricos damacés de seda, 1$ o covado; é fazenda de 2$000.
Rico sortimento de fichus, de 2$ até 5$.
Nova remessa de cortinados bordados, finos, 6$ par.
Atoalhado trançado a 500 rs. o metro.
Idem de linho bordado, fino, com duas larguras, 2$000 o dito.
Finos espartilhos de couraça, 4$500.
Riquissimas guarnições de pannos de crochet para cadeiras e sofá, 6$000.
Velbutinas de todas as cores, 1$ o covado.

Fazendas para cavalleiros

Grande sortimento de cortes de casinetas, 1$500.
Córtes de casemira (com pequeno toque de mofo) 3$500.
Idem finos, 3$000.
Idem de casemira da Russia, 5$000 é fazenda superior.
Superiores camisas brancas, 30$ a duzia.
Meias inglezas cruas, 3$500 a dita.
Idem finas sem costuras, 5$ a dita.
Ceroulas de bramante, bordadas, 16$ a dita.
Grande deposito de roupa, gravatas, punhos, collarinhos de todos os modelos, camisas de meia, lenços, e uma infinidade de artigos que são imprescindiveis. Aproveitem isto; só na rua Duque de Caxias n. 59 (antiga do Queimado).

Oleo de mocotó

Tem para vender Abrantes & C., á rua do Bom Jesus n. 48.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e [illegible].
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

a pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá numero 11.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

LISTA GERAL 116.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 10.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 106, A BENEFICIO DA MATRIZ DO BONITO EXTRAHIDA EM 9 DE ABRIL DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	220	8$	453	4$	662	4$	900	4$	1137	8$
2	—	22	4$	56	—	63	—	7	—	38	16$
9	—	25	—	59	—	68	—	8	—	50	4$
10	—	37	—	63	—	75	—	9	—	59	—
12	—	46	—	64	—	78	—	10	—	62	—
14	16$	50	—	65	—	81	—	15	—	64	—
16	4$	54	—	71	—	83	—	19	—	77	—
27	—	67	—	81	—	94	—	26	—	78	—
34	—	72	—	82	—	704	—	29	—	84	—
41	—	81	—	85	—	7	—	37	—	85	—
46	32$	88	—	87	—	9	—	40	—	1201	8$
51	4$	95	—	93	—	17	—	46	—	3	4$
54	—	96	—	94	—	18	—	57	—	6	—
60	—	97	—	500	—	24	—	61	—	17	—
64	—	303	—	2	—	26	—	62	8$	20	—
66	—	6	—	4	200$	27	—	79	4$	25	—
75	—	7	—	10	4$	31	—	83	—	29	—
80	—	14	—	12	—	32	—	85	—	34	—
82	—	22	—	19	—	36	—	88	—	39	—
84	—	26	8$	26	—	44	—	90	—	47	—
90	—	27	4$	32	—	50	—	1005	—	49	—
103	—	28	—	37	—	54	—	10	—	54	—
7	—	29	—	39	—	68	—	11	—	55	—
14	—	31	16$	44	—	76	—	14	—	56	—
15	—	33	4$	51	—	82	—	19	—	57	—
26	—	37	—	53	—	86	—	20	—	65	—
30	—	45	—	56	—	89	—	21	—	68	—
34	—	49	—	57	—	93	—	23	—	69	—
35	—	50	—	64	—	800	—	27	—	76	—
36	—	51	—	65	—	4	—	28	—	78	—
37	—	57	—	69	16$	9	—	35	—	79	—
41	—	58	—	72	4$	15	—	38	—	84	—
44	—	62	—	73	—	18	—	42	—	88	—
47	—	65	—	76	—	19	—	43	32$	97	—
54	—	71	—	82	—	23	—	53	4$	98	—
56	—	74	—	84	—	30	—	61	8$	99	—
57	—	81	—	91	—	31	—	69	4$	1308	—
72	—	83	—	603	—	33	—	75	—	10	—
74	—	87	—	8	—	41	—	76	—	14	—
78	—	89	—	9	—	46	—	90	—	15	—
80	—	93	—	15	—	59	—	92	—	20	—
89	—	94	—	19	—	62	—	93	—	28	—
91	—	99	—	29	—	65	—	98	—	33	—
92	—	400	8$	36	—	72	—	1103	—	40	—
98	—	12	4$	38	—	73	—	9	8$	44	—
200	—	18	—	40	—	81	—	15	4$	50	—
1	—	35	8$	42	—	84	—	29	—	53	—
3	—	38	4$	43	—	85	—	34	—	64	—
8	—	41	—	55	—	93	—	35	—	68	16$
13	16$	51	—	56	—	99	—	36	—	72	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1379	4$	1566	4$	1831	4$	2075	8$	2275	4$	2481	8$
88	—	70	—	34	—	76	4$	76	—	86	4$
89	—	76	—	39	8$	78	—	78	—	87	—
93	—	77	—	42	4$	83	—	80	—	91	—
95	—	82	—	43	—	85	—	84	—	94	—
98	—	91	—	67	—	2101	—	89	—	95	—
99	—	93	—	73	—	3	—	92	100$	96	—
1404	—	94	—	86	—	4	4:000$	2300	4$	97	—
5	—	1612	—	87	8$	14	4$	5	—	2503	—
7	—	14	—	92	4$	18	—	9	—	5	—
15	—	25	—	1900	—	24	—	10	—	8	—
18	—	28	—	3	—	25	—	11	—	13	—
21	—	40	—	9	—	31	—	14	—	20	—
22	—	46	—	17	—	32	—	18	—	30	—
31	—	50	—	18	—	38	—	19	—	34	—
34	—	54	—	27	—	39	—	28	—	38	—
38	—	57	—	28	—	45	8$	31	—	42	—
40	—	58	8$	29	—	46	4$	34	—	44	—
41	—	62	4$	32	—	50	—	35	16$	49	—
45	16$	68	—	33	—	56	—	40	4$	57	—
46	4$	79	—	37	—	57	—	41	—	78	—
51	—	93	—	49	—	59	—	45	—	81	—
53	—	1703	—	50	—	61	—	50	—	94	—
56	—	9	—	62	—	62	8$	52	—	99	—
58	—	14	—	64	—	65	4$	64	—	2609	—
61	—	18	—	78	—	71	—	76	8$	10	—
63	8$	25	—	80	16$	72	—	78	4$	15	—
64	4$	29	—	84	4$	74	—	80	—	24	—
71	—	34	—	86	—	79	—	83	—	26	—
72	—	42	—	88	—	83	—	91	—	41	—
77	—	44	—	90	—	85	8$	97	—	43	—
88	—	49	—	94	—	86	4$	2401	—	49	—
90	—	50	—	97	—	89	—	3	—	55	—
93	—	52	—	2008	—	93	—	4	—	60	—
99	—	58	—	12	—	97	—	7	—	65	—
1511	—	62	—	14	—	99	—	10	8$	68	—
15	—	63	—	15	—	2204	—	15	4$	72	8$
17	16$	64	—	20	—	10	—	23	—	73	4$
18	4$	78	—	32	—	17	—	24	—	74	32$
23	—	83	100$	34	—	19	—	25	—	77	4$
26	—	87	4$	40	—	20	—	27	—	81	—
27	—	89	—	42	—	28	—	40	—	87	—
33	—	93	—	51	8$	29	—	42	—	91	—
42	—	1805	—	52	4$	38	—	43	—	92	—
45	—	11	—	54	—	43	8$	46	8$	96	—
46	—	13	—	56	—	49	8$	49	4$	2708	—
47	—	15	—	60	—	62	4$	59	—	10	—
58	—	17	—	62	—	68	—	63	—	12	—
59	—	24	—	64	8$	69	—	67	—	16	—
60	—	29	—	69	4$	73	—	72	—	17	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2730	4$	2997	4$	3248	4$	3481	4$	3723	4$
37	—	3000	—	49	8$	85	—	29	—
38	—	4	—	51	4$	94	—	30	—
41	—	5	—	55	—	98	—	35	—
43	—	7	—	73	—	3508	—	43	—
52	—	8	—	74	16$	16	—	59	—
58	—	12	—	76	4$	17	—	61	—
74	—	15	—	77	—	20	—	63	—
79	—	17	—	79	—	22	—	75	—
83	—	21	—	98	—	35	—	3803	—
86	—	33	—	3302	—	38	—	5	—
87	—	44	—	6	—	46	—	6	—
91	—	46	—	7	16$	47	—	16	—
92	—	48	—	14	4$	50	—	20	—
2810	—	50	—	16	—	54	—	22	—
16	—	52	—	17	—	55	—	27	—
19	—	61	—	35	—	65	—	31	—
20	—	70	—	45	—	68	—	36	—
22	—	71	—	46	—	69	—	37	100$
28	—	82	16$	51	—	72	—	40	4$
31	—	87	4$	54	—	76	—	49	—
33	—	95	—	57	—	78	—	50	—
35	—	3100	—	64	—	82	—	60	—
36	—	12	8$	65	—	83	—	70	—
64	—	14	4$	68	—	84	—	3904	—
71	—	20	—	73	—	90	—	6	—
78	—	24	—	76	—	94	—	10	—
85	—	28	—	80	—	95	1:000$	12	32$
89	—	31	—	89	—	3604	4$	14	4$
91	—	33	—	97	—	5	—	19	—
97	—	43	—	3404	—	7	—	21	—
2910	—	50	—	5	16$	15	—	22	—
12	—	57	—	9	4$	35	8$	28	—
28	—	75	—	16	—	37	4$	36	—
31	—	80	—	23	—	45	—	56	—
37	—	82	—	26	—	49	—	61	—
38	—	89	—	29	—	50	—	63	—
39	—	97	—	30	—	56	—	65	—
40	—	98	—	38	—	67	—	66	—
53	—	3212	—	51	—	70	—	68	—
54	—	13	—	60	—	73	—	70	—
59	—	14	—	62	—	84	—	76	—
61	—	15	—	63	—	88	—	82	—
62	—	21	—	68	—	94	—	83	—
73	—	24	—	70	—	95	—	85	—
77	32$	32	—	71	—	98	—	87	—
89	4$	37	—	74	—	3708	—	88	—
90	—	40	—	75	32$	13	—	91	—
92	—	41	—	79	4$	14	8$	92	32$
93	—	42	—	80	—	21	4$	98	4$

ASSEMBLÉA [illegible]

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 26 de MARÇO DE 1885

O Sr. João Alfredo (movimento de attenção, silencio): — Sr. presidente, sou forçado a vir á tribuna, que, o Senado sabe, poucas vezes me animo a occupar, para responder á interpellação que me dirigio o nobre senador pela provincia de Minas-Geraes, e satisfazer ao mesmo tempo ao desejo que em aparte manifestou o honrado senador ministro do imperio; e já não fallo das interrogações que por mil modos me dirigem os escriptores britanicos encarregados de defender o ministerio na imprensa, provavelmente á custa dos cofres publicos.

Mas antes de chegar ao ponto principal de que tenho de occupar-me, aproveitarei as franquezas do debate para fazer algumas considerações a respeito da situação politica.

Na sessão de 26 de junho do anno passado, tive occasião de apreciar e criticar as razões pelas quaes o honrado senador pela Bahia, o Sr. Saraiva declinou o honroso encargo de organisar ministerio deixando que elle passasse ao Sr. presidente do conselho.

Eu entendia que da recusa do Sr. conselheiro Saraiva proviriam desastres para o seu partido, desastres para o systema parlamentar e desastres para a patria. O que eu dizia então, por simples previsão, acha-se hoje confirmado por todos os factos que o paiz lamenta.

Farei um exame retrospectivo das circumstancias em que o honrado senador pela Bahia foi incumbido de organisar o ministerio de 6 de junho.

A Camara dos Deputados, eleita depois da reforma de 9 de janeiro, continha em seu seio os elementos necessarios para a formação de um ministerio, fortalecido pela confiança do partido liberal.

Foi incumbido de organisar esse ministerio, o honrado senador por Minas, o Sr. Martinho Campos, que representára sempre papel conspicuo nas luctas do seu partido, para quem convergiam as indicações da Camara, e que tinha de mais a mais a felicidade de conciliar as sympathias de seus adversarios.

Esse ministerio cahio dentro de seis mezes incompletos, e está na memoria de todos que não cahio em um combate lealmente aberto e francamente decidido, mas em uma dessas conspirações, semelhante áquellas de que nos fallava outro dia o honrado senador por Minas-Geraes.

Porque cahio o Sr. Martinho Campos? Dizia-se que por haver enrolado a bandeira do seu partido.

Depois do Sr. Martinho Campos foi chamado o honrado senador pelo Piauhy, que não quiz incorrer na mesma censura em que incorrera o seu antecessor; este tinha enrolado a bandeira do partido, o nobre senador pelo Piauhy desfraldou-a a todos os ventos. Era o largo, pomposo programma do partido liberal de 1868, que elle apresentava como programma do seu ministerio.

Ainda mais, Sr. presidente, eu creio que nunca no paiz nasceu um ministerio debaixo de melhores auspicios, nem com igual apparato de solemnidades. A organisação daquelle ministerio faz recordar um desses contos em que quasi todas as fadas são chamadas para o baptismo de um recemnascido, fazendo-lhe cada uma dellas o dom de uma qualidade admiravel e excepcional; mas, por infelicidade, ha uma que foi esquecida, é esta apparece importunamente no meio da festa e diz: — «A criança terá todas as qualidades que lhe foram dadas, mas para nada lhe servirão. »

Foi isto exactamente o que deu-se com o misterio do honrado senador pelo Piauhy: tinha faltado uma fada, e esta annullou todos os dons que elle tinha recebido. Dest'arte o ministerio que reunia em seu seio, senão todos os chefes do partido liberal, ao menos os representantes mais immediatos e pessoaes desses chefes, dentro de poucos dias achou-se em graves difficuldades. A fada que o levava á morte era o honrado senador pela Bahia, o Sr. presidente do conselho; as cordas destinadas a estrangularem o ministerio de 3 de julho (uma data quasi bahiana), eram cordas do coração do nobre senador. (Apoiados.).

E' bem de ver, Sr. presidente, que daquellas difficuldades creadas pela dissidencia do nobre senador pela Bahia...

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —Não apoiado.

O Sr. João Alfredo: —... resultaram para a maioria liberal sérios embaraços na organisação de um outro gabinete.

Em taes circumstancias foi chamado e longamente esperado o Sr. Saraiva, que não quiz organisar ministerio nem indicar successor, dando a entender por este facto e por manifestações posteriores que a situação estava liquidada.

Dessa vez achei lhe razão, por que com effeito a sua autoridade de chefe supremo dos liberaes estava enfranquecida, tal fôra o modo porque havia sido tratado o ministerio de que elle tinha sido o principal indicador e a que prestara o mais decidido apoio.

Então Sr. presidente, a exemplo do conclave romano, que ás vezes procura um papa provisorio destinado a viver pouco tempo, até que se conciliem as candidaturas fortes do mesmo partido, recorreu-se a um governo provisorio; e foi esta, sem duvida a idéa dominante na organisação do ministerio de 24 de maio, ao qual, aliás, os talentos e illustração do seu chefe, o Sr. Lafaytte, deram mais vida do que se podia esperar.

Tambem cahio esse ministerio, pouco depois de um anno, e não sei se o nobre senador pela provincia de Minas, o Sr. Affonso Celso, qualificou o modo por que cahio como uma conspiração ou como uma lucta lealmente aberta e sustentada.

Depois disto qual podia ser a solução? Tentar um novo ministerio provisorio, voltar ao recurso do conclave? Era difficil. Recursos dessa ordem não se empregam muitas vezes, e a corôa teve a inspiração, que a todos occorreu, de chamar ainda o homem mais predominante do partido liberal para encarregal-o de formar nova administração.

Na verdade, Sr. presidente, o Sr. Saraiva, estadista de exito, que tinha conse[illegible] possa [illegible] tanto respeito [illegible] ao paiz (apoiados geraes) ora, como bem ponderou a corôa, a pessoa que maiores garantias de imparcialidade offerecia para presidir a luta eleitoral, prestes a ferir-se.

Não obstante todas estas considerações o Sr. Saraiva declinou da honrosa incumbencia, e pena foi que isso acontecesse, uma vez que o poder teve de ir para as mãos do nobre presidente do conselho (Apoiados).

Senhores, nós conhecemos as grandes qualidades do nobre presidente de conselho, e S. Ex. não levará a mal que eu accrescente, que tambem conhecemos os seus defeitos.

O Sr. Dantas (presidente do conselho): – Quem não os tem?

O Sr. João Alfredo: –Quem não os tem, é certo! O nobre senador pela Bahia fez consistir sempre sua força na mais irriquieta actividade de chefe de partido, e na clientela pessoal que a todo o proposito levantava, com apoio da qual arredou e supplantou outros chefes bahianos. Todo seu prazer e orgulho, digamos, todo seu desvanecimento, consistio em abraçar sobre o largo peito toda a deputação da Bahia e exclamar internecido: –Meus filhos!

Mas veio o dia em que o nobre presidente do conselho reconheceu por experiencia propria que mais do que os interesses estreitamente partidarios, mais do que os conchegos da clientela pessoal deviam pesar em seu espirito os intuitos elevados da politica e os interesses supremos do bem publico.

Dizia Sahakspeare que o que distingue e caracterisa e homem é a faculdade que elle tem de olhar para traz e para diante; essa faculdade, em virtude da qual o homem se corrige e se domina, deve possuir em maior grão o estadista, pois que elle precisa esclarecer-se pela experiencia do passado e voltar-se para o futuro com previsão e patriotismo. (Apoiados.)

O nobre presidente do conselho, porém, esqueceu bem depressa que esses mesmos deputados a quem chamava seus filhos desertaram quasi todos; sómente dous permaneceram fieis á natureza e ao coração.

Chamado ao poder, o nobre presidente do conselho que conhecia bem as difficuldades da situação em vez de organizar um ministerio forte, tirado das forças reaes do seu partido, formou um ministerio ao seu sabor particular. composta na maior parte da clientela que lhe é inteiramente pessoal.

Seria este, senhores, o ministerio capaz de arrostar com as difficuldades da situação? (*Apoiados.*)

Fortalecião-no ao menos as condições profundas que tanta força mortal communicão aos individuos áquelles que sabem manter se com a coragem e coherencia precisas no meio das lutas e das difficuldades que nos assoberbam?

Não, Sr. Presidente, porque se analysarmos os precedentes de cada um dos ministro, nenhum delles se recomenda por uma opinião franca e anteriormente manifestada a respeito da questão do elemento servil, o ponto objectivo do atual gabinete.

Ora, vejamos rapidamente: o nobre presidente do conselho pertenceu ao ministerio de 28 de Março que não cogitava de semelhante questão. Eu não preciso perguntar ao nobre presidente do conselho, como elle, então ministro da justiça, recebeu e julgou a iniciativa do ex-deputado Joaquim Nabuco.

Depois, emquanto por um lado o honrado presidente do conselho apoiava e até aceitava a declaração de ser pai do ministerio do honrado senador por Minas Geraes, que por sua vez não admittia que essa questão entrasse no seu plano de governo, por outro hostilieava essa reforma com a sua abstenção pessoal, sem contar as hostilidades que faziam os seus adeptos ao gabinete organisado pelo nobre senador por Piauhy, que entretanto tomara em seu programma o compromisso de tratar seriamente da questão do elemento servil.

Não sei tambem se o nobre presidente do conselho esteve sempre de accordo com o ministerio de seu antecessor, que a esse respeito apresentou uma proposta; quer-me parecer ainda, que a S. Exc. desagradaram certas manifestações havidas em algumas provincias, e o apparato e especialidade de certas festas aqui na côrte.

Donde, pois, tira o nobre presidente do conselho razões e precedentes na sua vida publica para dizer-nos que essa questão fôra sempre um dos seus mais ardentes anhelos?

O que digo do nobre presidente do conselho, applica-se com inteira exactidão a todos os seus collegas de ministerio; uns, ou não tinham opiniões conhecidas ou tinham-nas em sentido inteiramente contrario ao projecto de 15 de julho, pelo apoio prestado ás administrações anteriores; outros, como o nobre ministro do imperio, eram conhecidamente intensos aos pensamento capital dessa reforma.

Não póde portanto o honrado presidente do conselho dizer que o seu ministerio acha-se fortalecido pelas suas convicções profundas na questão que constitue o ponto principal, senão o unico do seu programma.

Daqui a necessidade de um ardil ou recurso extremo de que se servio o nobre presidente do conselho, indo procurar em outra parte a força necessaria para manter-se no poder. Foi então que surgio a grave novidade de um pacto. Um pacto!?

Sr. presidente, não sei como possa entender um pacto do ministerio com a corôa! Haverá aqui uma allusão biblica? Eu vejo no Genesis, que o Senhor tratou muitas vezes com os seus servos, e á isso se chamou pacto. Por exemplo, com Abrahão, a quem disse: « Eu darei á tua posteridade toda a terra que vai do rio do Egypto até o grande rio Euphrates » e muitas outras cousas.

Certamente, não se trata de um pacto no sentido biblico; no sentido constitucional é incomprehensivel. (Apoiados.) E mais incomprehensivel é ainda que seja um liberal, tão zeloso outr'ora das prerogativas da camara e da verdade do systema representativo, quem venha ostentar á face do paiz essa novidade!

Senhores, farei uma [illegible] do re[illegible]

Ha pouco tempo [illegible] o clamor incessante dos liberaes contra o poder pessoal. E porque, senhores? Por manifestações do poder moderador, que aliás, sempre me pareceram muito regulares e legitimas.

Pretendia-se então que o poder moderador, ou seu representante, fosse completamente inactivo diante das deliberações ministeriaes.

O seu papel seria—ouvir, calar e conformar-se. - Fallou-se de emendas feitas em projectos de leis ou regulamentos; teve grande voga a allusão que um ministro fez ao lapis fatidido.

O Sr. Affonso Celso: –Mas olhe que isso não partio de liberaes, mas de um ex-ministro conservador.

O Sr. João Alfredo: O lapis fatidico é revelação de um conservador, mas as glosas são de liberaes.

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. João Alfredo: - Creio que a este respeito não posso fundar-me em opinião mais autorisada do que a do Sr Gladstone, liberal adiantado e primeiro ministro na Inglaterra, onde o governo da nação pela nação tem tomado maior desenvolvimento pratico.

Em uma de suas obras, *Questões Constitucionaes*, depois de fallar da faculdade que o soberano tem de demittir ministerios, diz elle:

« Mas este poder, por maior que elle possa ser, em circumstancias dadas, não é nem a unica parte do poder pessoal, nem a mais segura que, no curso ordinario das cousas, a constituição attribue ao soberano. Elle tem sobre todas as questões submettidas ao ministerio o direito de se esclarecer e discutir, e este direito não tem outros limites senão aquelles que lhe assignalam as necessidades imperiosas dos negocios publicos. Posto que em ultima analyse as decisões d vam ser conformes á opinião dos que têm a responsabilidade, todavia seu papel é esclarecer e convencer o soberano, e não lhe impor sua vontade. Se os limites do tempo e das forças humanas lhe permittissem entrar activamente nos detalhes de todos os negocios, elle tería incontestavelmente este direito. Os negocios que lhe são submettidos são necessariamente os mais importantes, isto é, as questões de interesse superior; na discussão destas questões o soberano tem mais de uma vantagem sobre os seus conselheiros. Elle occupa uma posição permanente, ao passo que a do minisierio é temporaria; o soberano tem sobre os ministros a superioridade de uma categoria incomparavelmente mais elevada; elle examina os negocios com calma e com descanso; ao passo que o ministerio é absorvido pela preparação desses negocios e por questões de detalhes, para o exame das quaes as forças humanas não são sufficientes. O soberano pode consequentemente exercer uma influencia consideravel em todas as deliberações do Estado; a descoberta de um ponto vulneravel que o estudo de um negocio lhe permitte fazer, fortifica sua acção e augmenta sua autoridade. Elle tem, portanto, um vasto campo para a actividade intellectual, no meio das magnificencias da realeza.

« O poder toma naturalmente a forma de influencia e sua extensão de uma multidão de circumstancias: o talento, a experiencia, o facto, a autoridade de caracter, a actividade, o saber fazer, a presença habitual do soberano na séde do governo. Quanto mais estas qualidades falham, tanto mais a influencia real e legitima do soberano sobre a marcha dos negocios diminue; quanto mais ellas se acham reunidas e desenvolvidas, tanto mais esta influencia se faz sentir. E' uma inflencia moral e não uma pressão. Ella obra sobre a vontade e razão dos ministros, e não se exerce ácima dellas, nem contra elles. »

Diz mais o Sr. Gladstone:

« Aos olhos do paiz do soberano e seus ministros formam uma unidade absoluta: elles podem fazer mutuas concessões, mas o limite das concessões do soberano termina no ponto em que lhe convém experimentar uma mudança de ministerio, e o limite das concessões dos ministros no ponto em que não julgam mais poder supportar aquillo que têm o dever de supportar emquanto permanecem na direcção dos negocios, isto é, a *responsabilidade indivisivel de tudo o que é feito em nome da corôa.* »

Comprehendo e aceito esta doutrina: admitto que a corôa, interpretando as indicações da opinião publica e conformando-se com as aspirações nacionaes, lembre ao ministro um projecto ou reforma, que se tenha tornado opportuna; o que, porem, não posso comprehender é que o nobre presidente do conselho, para ostentar força, venha referir-se a esse *pacto*, porque a obrigação de um ministro neste regimen de governo é guardar para si, indivisivel, a responsabilidade, sob pena de descobrir a corôa, de desabrigal-a da tenda constitucional, de expol-a a todas as censuras e contingencias da luta.

O Sr. Dantas (presidente do conselho): - Não apoiado; em uma parte V. Exc. já respondeu por mim; da outra parte me incumbirei opportunamente.

O Sr. João Alfredo: -Senhores, eu ouvi com profundo desagrado o nobre presidente do conselho, vendo fugir-lhe o terreno em que pisava, contar á camara, pelos dedos, quantas vezes foi instado é quasi violentado para formar ministerio, alardeando então o poder extraordinario que lhe provinha desse pacto.

Qual o fim dessa ostentação? Poderemos chamar a isso discrição e liberalismo?

Mas, sabe-se que, apezar de tudo quanto o nobre presidente do conselho ostentou para apparentar força, apezar de todos os seus sophismas e tergiversações perante a camara, fugindo sempre ao combate leal que se lhe offerecia, foi uma vez constrangido a sujeitar-se ao voto hostil da camara; e dahi, nova anomalia—aquella dissolução illusoria!

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —Nunca recusei combate no terreno que me pareceu o unico em que devia aceitar.

O Sr. João Alfredo: —Parece-me, Sr. presidente, que este não foi tambem um dos menores erros do nobre presidente do conselho, resultantes do facto de ter aceitado e querer manter o poder fora das condições parlamentares.

Obtida a dissolução. S. Exc. que havia promettido não intervir nas eleições, e ao contrario deixar que ellas corressem livremente e por conta dos partidos, faltou do modo o mais flagrante a essa promessa; é quando trazemos aqui nossas queixas, fundadas em factos que estão na consciencia de todo o paiz, o Sr. presidente do conselho pede as provas dr sua intervenção!

Quer o Sr. presidente do conselho que nós possamos exhibir as suas recommendações intimas aos presidentes, as suas cartas confidenciaes, os seus telegrammas de caracter reservado?

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —Se devassassem, encontrariam a confirmação do que tenho dito.

O Sr. João Alfredo: — Eu creio que, se o honrado presidente do conselho nos franqueasse ao menos o exame dos seus telegrammas, elles nos trariam prova mais que sufficiente de sua intervenção.

O Sr. Dantas (presidente do conselho) dá um aparte.

O Sr. João Alfredo: —Senhores, em todas as cousas ha o que se vê e o que não se vê; e embalde em certas situações as pessoas censuradas fazem affirmações tão cathegoricas que deixam o auditorio extatico. Eu lembrarei ao honrado presidente do conselho as palavras de Talleyrand, a respeito da intervencão franceza na Hespanha: « Mais que Voltaire, mais que Napoleão, tem espirito todo mundo. »

Embalde se occultam os factos; o honrado Sr. presidente do conselho ha de ver sua responsabildade descoberta, apuradas e transparecendo de quasi todas as circunstancias occorridas durante o pleito eleitoral no Imperio (Apoiados.)

Sr. presidente, sendo muito longo o exame da eleição ultima, eu apreciarei os argumentos de que S. Exc. tem-se servido.

O ministerio actual não interveio, e a prova é que a opposição deu o mesmo numero de deputados que contava na legislatura passada...

O Sr. Dantas (presidente do conselho): — Ou maior.

O Sr. João Alfredo... ou maior.

Senhores, eu appello para a propria consciencia do Sr. presidente do conselho, e S. Exc. dirá se isso é argumento que possa ser produzido, variando tanto as circumstancias em que se realisou a eleição da camara actual.

O outro argumento além de mais fraco é contra-producente. Disse o Sr. presidente do conselho: « Os candidatos pelos quaes mais devia interessar-me, estes, quasi todos, cahiram. »

Mas, senhores, façamos um exame rapido desta affirmação, ou antes dessa defeza do nobre ministro.

Naturalmente o candidato de maior interesse para S. Exc., era um digno deputado pela Bahia, seu sobrinho. Os factos são notorios; elle está eleito e reconhecido, é certo, mas por uma maioria insignificante, que resultou de não poder funccionar um collegio composto de mais de 90 eleitores. (Apoiados).

E porque não funccionou? Porque pessoa ligada intimamente ao Sr presidente do conselho, com posição official na provincia, impedio que a mesa funccionasse e que os eleitores se manifestassem.

E' facto geralmente sabido: os mesarios estavam trancados com o vice-presidente da Bahia em uma casa da villa do Bom-Conselho, onde por falta de mesarios os eleitores não puderam manifestar os seus votos.

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —Não sei d'isso.

O Sr. João Alfredo: —Admiro que esse facto não tivesse chegado ao conhecimento do honrado Sr. presidente do conselho!

Qual era o outro candidato por quem S. Exc. devia interessar-se?

Pelo ex-presidente da provincia de Pernambuco, seu quasi filho, collocado em uma posição de maxima confiança e incumbido de missão especialissima.

Mas, senhores, esse candidato, tendo sido repellido pelas urnas, surgio com um diploma, que lhe foi dado por um juiz municipal, aspirando a uma vara de juiz de direito, e que, para collocar-se ao nivel dessa pretenção não trepidou em rasgar o decreto de 17 de novembro, expedido pelo nobre presidente do conselho.

Este procedimento injustificavel, esse attentado ao proprio acto do nobre ministro, praticado em favor de um candidato que tanta effeicão pessoal lhe merece, bem está demonstrando a mais formal intervenção do governo; e de mais estão na consciencia publica as transacções e os manejos que se fizeram em Sergipe para assegurar uma victoria impossivel.

Qual será o outro candidato das sympathias pessoaes do nobre presidente do conselho?

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —D'esta fórma, com certeza, leva-me á força. (Riso.)

O Sr. João Alfredo: — Esse candidato era o Sr. Joaquim Nabuco, elle era o defensor necessario do projecto de S. Exc., e tinha para ajudal-o na presidencia de Pernambuco o seu amigo intimo e companheiro desde os bancos escolares. Pois bem; o Sr. Joaquim Nabuco tambem perdeu a eleição, apezar de todo o movimento de empregados civis e militares, uns que sahiam, outros que entravam...

O Sr. Dantas (presidente do conselho): — Movimento?

O Sr. João Alferedo... apesar de todos os manejos que crearam em minha provincia uma situação anormalissima e odiosa, o Sr. Joaquim Nabuco cahio na luta das urnas, tendo a nobre franqueza de dizer perante o povo, que o esperava em uma praça publica —*fui derrotado*! A essa declaração seguio-se um movimento preparado e combinado em frente ao palacio do governo, desfillando para a matriz de S. José uma multidão anarchica, com o fim de conquistar, pela inutilisação da acta de uma eleição regularissima, uma victoria que custou os assassinatos que se conhecem e que envergonharam a nossa civilisação.

Que terrivel coincidencia é essa que faz com que os actos mais irregulares, indecentes e criminosos, sejão praticados exactamente em favor daquelles candidatos pelos quaes maior interesse devia ter o nobre presidente do conselho?

Resta outro, para não citar todos, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa. Esse candidato era inquestionavelmente fraco em sua provincia: trataram de aninha-lo na provincia de Goyaz, onde por fim não foi aceito. Mantido na Bahia, lá foi derrotado logo em primeiro escrutinio.

Como o nobre presidente do conselho costuma pedir provas, eu quero a este respeito fazer uma asseveração sob a minha responsabilidade, embora não possua a prova documental, mas podendo dizer-lhe que a prova existe.

Quando cahio o Sr Ruy Barboza, houve um extraordinario movimento official, correspondencia intima com o presidente para se indagar se tal ou tal juiz de paz era juramentado, se estava mudado, se estava em Sergipe ou na Bahia, emfim procuraram-se todos os meios de annullar o diploma do illustre candidato vencedor.

Sr. presidente, é muito certo e que dizia um grande homem de estado: « O publico tem muito habito de advinhar os factos, ainda quando elles sejam cuidadosamente encobertos, ainda que sejam negados com uma coragem de deixal-o estatico! »

A intervenção do honrado presidente do conselho nas ultimas eleições é a maior de que se tem noticia nos ultimos tempos; ella é tal que em verdade, como já se observou, não ha como negar a grande força de resistencia que offerece o systema eleitoral vigente. De outro modo elle sahiria inteiramente desacreditado da segunda prova por que passou, em seguida a primeira, que deu excellentes resultados, do que dou testemunho leal e insuspeito, visto que fui um dos adversarios da reforma.

O Sr. Cruz Machado: Apoiado.

O Sr. João Alfredo: —Se ao menos, Sr. presidente, os actos do governo se limitassem a intervir até obter o resultado das urnas... mas não. Ainda agora, em muitas provincias, por exemplo, em Pernambuco, distribuem-se premios aos que ajudaram ao governo, e castigam-se os que tiveram a hombridade de resistir, ou que se suppõe terem resistido! Eleitores presos, sem se declarar porque o foram, soffrem preterição absoluta de todas as garantias protectoras da liberdade e direitos individuaes.

O Sr. Luiz Felippe: - Com relação á nossa provincia, não conheço esses factos.

O Sr. João Alfredo - Admiro que V. Exc. não leia os jornaes de Pernambuco, e vou citar sómente um facto.

Um eleitor de Iguarassû, que não votou no candidato do governo, ou no candidato liberal protegido pelo governo, teve, entre o 1.° e o 2.° escrutinios, uma carta da influencia liberal do lugar, pedindo-lhe que votasse no seu candidato, dizendo-lhe que podia contar com ella em todas as circumstancias. O eleitor não votou. Passado o 2.° escrutinio foi preso, sem se lhe dar nota da culpa; requereu *habeas-corpus* a Relação, e esta, mandando vir o paciente á sua presença, mandou-o afinal ir em paz, decretando a responsabilidade do juiz.

O Sr. Luiz Felippe: - Um facto isolado póde dar-se, mas não é razão para uma asseveração nas proporções que V. Exc. faz.

O Sr. João Alfredo: —Facto isolado, mas em todo caso uma perseguição que o nobre senador não póde contestar.

Eu não posso agora fazer uma recapitulação de todas as violencias e despachos eleitoraes; mas o que é certo é que nomeações de juizes de direito, remoções, demissões, na Alfandega e em outras repartições publicas, se tem dado como recompensa ou castigo relativos á ultima eleição.

O Sr. Junqueira: - Apoiado, na Bahia em larga escala.

O Sr. João Alfredo: —Sr. presidente, não admira que o nobre presidente do conselho venha hoje negar factos que se passão em outras partes, de rir-se e dizer que assim o levão á força, quando contesta com igual desembaraço o procedimento que o governo, os seus amigos e collegas de ministerio estão tendo aqui na verificação de poderes.

Debalde se diz a S. Exc. que mais de um de seus collegas da camara lá está na outra casa do parlamento acompanhando os trabalhos das commissões, procurando influir sem reserva em suas decisões.

O Sr. Ignacio Martins: - Estão como deputados; ahi V. Exc. não tem razão.

O Sr. João Alfredo: Os nobres senadores não querem que nós façamos a distincção do que é a intervenção de um ministro como deputado na verificação de poderes, e da pressão que procura exercer sobre os amigos, no intuito de obter que sejam annullados diplomas legitimos, ou procrastinado o reconhecimento de deputados da opposição.

Ha quem possa negar que um dos Srs. ministros occupa-se especialmente da verificação de poderes? que elle mostra com a franqueza que lhe é propria a lista dos que hão de ser reconhecidos e dos que hão de ser depurados? que elle quasi designa a ordem em que os pareceres hão de ser dados?

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —Que juizo faz V. Exc. dessa camara!

O Sr. Franco de Sá (ministro do imperio): —Na qual diz que estamos em minoria!

O Sr. João Alfredo: Não me refiro á camara, mas a alguns amigos do ministerio; o ministerio está em minoria, é certo, mas o manejo nas commissões e, principalmente nas commissões em que tem maioria, é conhecido! e outro dia dizia o honrado Sr. presidente do conselho, quando se lhe perguntava pela demora da verificação de poderes: « E' trabalho das commissões, umas o adiantam e outras atrazam». Mas qual é a commissão que atraza os trabalhos, e atraza-os principalmente em prejuizo dos conservadores?

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —Não sei. O que desejo é que as commissões adiantem seus trabalhos quanto antes, para nos tirarem deste estado de cousas: este é o pedido que faço.

O Sr. João Alfredo: —Não precisa pedir a ninguem, porque isto depende de V. Exc. Mas Srs., peior do que tudo é o espectaculo que o governo dá, de impedir que a camara funccione, é o espectaculo da ultima sessão. O senado sabe que um jornal insuspeito, confessando que a falta de sessão na camara era um recurso empregado pelo governo para impedir manifestações hostis, visto achar-se em maioria, disse que essa *tramoia* (é a palavra de que elle usou) podia ser substituida por outra de igual effeito, sem o inconveniente de estorvar a votação dos pareceres dados pelas commissões de verificação de poderes e já postos na ordem do dia. Tramoia por tramoia, disse o jornal, é preferivel a de reunir-se a camara para tal fim, retirando se em seguida os amigos do governo, para que não haja a eleição da commissão de resposta a falla do throno, ou qualquer moção de desconfiança. Pois bem o que ninguem poderia acreditar realizou-se; o governo aceitou o conselho, houve uma sessão, e apenas votados os pareceres, a gente governista debandou, acompanhando os ministros presentes.

Será falso, anima se o honrado Sr. presidente do conselho a negar este facto de notoriedade publica?

E, senhores, o que será isto senão mais uma triste anomalia da situação politica creada por S. Exc., isto é, uma administração em ruinas, recorrendo a meios reprovados para manter-se, para durar, como o moribundo, mais algumas horas?

O nobre presidente do conselho esquece que, quando assim procede, tambem põe em perigo todo o systema parlamentar do qual S. Exc. se dizia outr'ora tão amigo e extrenuo defensor.

Sr. presidente, chego agora á questão que me trouxe a tribuna.

Mostrou o honrado senador por Minas grande desejo de saber como penso a respeito da reforma que o governo pretende realizar, e o honrado Sr. ministro do imperio insistio na necessidade que eu tenho de manifestar-me.

Senhores, creio que nesta questão minha posição está claramente definida. (Apoiados.)

O Sr. Barão de Mamoré: — Ha muito tempo.

O Sr. João Alfredo: - Fiz parte do ministerio que realizou a reforma de 28 de setembro de 1871; prestei a minha franca e leal cooperação a essa reforma que, em minha opinião, vinha opportunamente e como consequencia forçada de acontecimentos anteriores.

Com effeito, Sr. presidente, desde a nossa independencia, do mesmo modo que nos Estados-Unidos, os homens mais avisados, e Washington primeiro que todos, proclamaram a conveniencia da extincção gradual da escravatura; grandes patriotas brazileiros, espiritos lucidos, tinham a mesma linguagem e aconselhavam que se cuidasse de resolver o problema.

Mais felizes nós do que os Americanos do norte, esses concelhos não foram recebidos com intolerancia e repulsão em nosso paiz; ao contrario, em diversas épocas os Brazileiros mostraram querer resolver a questão com todo o empenho.

Coube a um ministerio conservador realizar o primeiro passo, de consequencias seguras para o grande fim a que nos propunhamos; esse passo foi a extincção do commercio de escravatura.

Depois, Sr. presidente, quando estava aberta a guerra entre os Estados do Sul e os do Norte da União Americana, tendo vindo eu ao Rio de Janeiro, pela primeira vez, causaram-me muita impressão as previsões de illustres cidadãos que então ouvi, refiro-me especialmente ao fallecido marquez de Abrantes, o qual, com aquella clareza e prespicuidade que lhe eram peculiares, disse-me, logo que tive a fortuna de entrar em suas relações: « A guerra dos Estados-Unidos vai acabar pela extincção dos escravos; os brazileiros devem preparar-se para a mesma solução—pacificamente; em menos de 50 annos (dizia elle em 1860) não poderemos ter mais escravos no Brasil, porque falta-nos o apoio unico que poderiamos ter perante o mundo civilisado.

Posteriormente, um ministerio liberal e diversos estadistas conservadores, proclamaram a necessidade de uma reforma.

O Sr. Dantas (presidente do conselho): —Apoiado.

O Sr. João Alfredo: — O Conselho de Estado estudava a questão, e a Camara dos Deputados, por iniciativa do meu honrado collega e amigo o Sr. Teixeira Junior, fazia tambem estudos para que o assumpto tivesse uma solução conveniente.

Parece-me, Sr. presidente, que estes factos determinaram a opportunidade da providencia que o ministerio de 7 de Março levou ás camaras e teve a fortuna de realisar, promulgando a reforma que felizmente foi aceita por todos os brasileiros, e cujos adversarios lealmente proclamam hoje os seus bons resultados...

O Sr. Christiano Ottoni: - Menos eu.

O Sr. João Alfredo: —... accrescento que os proprios interessados têm sido d'ella os mais efficazes executores os proprietarios.

Eu entendia, como em geral entende o meu partido, e como em geral entenderam os liberaes, que a principio não havia senão que esperar a execução da reforma, estudar o adiantamento produzido no espirito publico, acompanhal-o com toda a prudencia, que uma questão de tal magnitude exigia.

Poucas vezes, Sr. presidente, tive occasião de manifestar-me a tal respeito.

Uma vez, no senado, em 1880, eu disse: Sou francamente emancipador, mas com o respeito devido á propriedade e ás condições do paiz.

Segunda vez, em occasião em que era procurado por sociedades abolicionistas, respondi, e a minha resposta foi publicada: —que eu via com prazer a efficaz execução da lei de 28 de Setembro; que esperava della grandes resultados; mas previa a occasião em que se lhe deviam fazer adiantamentos, sempre dentro dos seus moldes e do respeito devido á propriedade; e que todos nós eramos obrigados a ir estudando a tendencia do espirito publico e dos acontecimentos para uma solução opportuna n'esses termos.

Em outra occasião, achando-me na provincia de S. Paulo, na cidade de Campinas, em um banquete onde estavam presentes, republicanos, liberaes e conservadores, tive a satisfação de ouvir a um proprietario, que tinha sido adversario da reforma, proclamar em um brinde seus beneficos resultados, reconhecendo que não tivera razão quando a combatera. Aproveitando a occasião, agradeci o brinde e disse: - que via com prazer que a provincia de S. Paulo e a mesma classe da lavoura, tão interessada nessa questão, cuidava de uma solução do nosso grande problema,—a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre, prevendo estar proxima a época em que alguma cousa se deveria fazer para adiantar os intuitos da lei de 28 de Setembro.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO